



2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

**CADERNO DE PROGRAMAÇÃO
E RESUMOS
ANAIS DO EVENTO**

ISBN 978.86.63246-14-1

ALTOS- PI BRASIL

1º SIEDH

**Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos**

*Formação de professores
Direitos Humanos
Ensino multiculturalmente relevante*



REALIZAÇÃO



Expediente

COMISSÃO ORGANIZADORA 1º SIEDH

Raimundo Nonato Sousa	– SEDUC/SEMED
Debora Oliveira	ASSEBEPI/SEDUC
Lívia Fernanda Nery da Silva	UFPI/CEAD
Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes	CNEDH/ ADUFI
Elilian Basílio e Silva	UESPI
Maria das Graças de Sena Falcão	ISS
Lisiane dos Santos Mota	SEMEC- Teresina
Maria Bernadete de Sousa Silva	YFHRI - PI
Antonio Negreiros dos Santos	AELPI
Maria José da Costa Sales	IEAF
Elenice Maria Nery	IEAF
Clayton Neves	IEAF

COMISSÃO ORGANIZADORA DO 2º SALIALTOS

Maria Irene do Nascimento	SEDUC/SEMED
Francisca das Chagas Almeida da Costa	SEDUC/SEMED
Raimundo Nonato Sousa	YFHRI /SEDUC/SEMED/ASSEBEPI/
Carlos Alberto Dias	SEMED/SEDUC
Francisco Rubens Visqueira Felix	SEDUC
Maria Loudacy Batista Costa	SEDUC
Cristina Santos Ribeiro	SEDUC
Rosana Rocha Vasconcelos	SEDUC
Marcelo Mascarenha	CEDH-OAB-PI
Wellington Soares	Revestres

COMISSÃO CIENTIFICA – 1º SIEDH

Nome	Organização	País
Livia Fernanda Nery da Silva	UFPI - CEAD	Brasil
Maria de Lourdes nunes	CEEDH	Brasil
Roger Morrel	Branch House	TnCities - USA
Cesar Augusto Bances Arbañil	UPRG	Perú
Luis Carlos Sales	UFPI	Brasil
Elilian Basilio e Silva	UESPI	Brasil
Clemilda Almeida Costa	Uespi	Brasil
Antonio Negreiros dos Santos	AELPI	Brasil
José Cleidinaldo dos Santos Guerra	UESPI /inst. Sup. Juan Fernández	Brasil/ Argentina
Cesar Augusto Vasconcelos Pires	Vanguard University of Southern California	USA
Neuton Alves de Araújo	UFPI	Brasil
Edna Maria Magalhães do Nascimento	UFPI	Brasil

EIXOS TEMÁTICOS

Eixos 1º SEDH	Coordenadores
Prática Pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental.	Profª Ma Sandra Maria Campelo -SEDUC
Educação, movimentos sociais, inclusão e direitos humanos.	Profª Maria de Lurdes Nunes – CEEDH-PI
Direitos Humanos, Identidades, Cultura, Relações de gênero, raça e etnia.	Maria Rita Py -UFSM
Questões sociais emergentes: escola e o combate as drogas; escola e a Lei Maria da Penha	Profª Cristina Matos-SEDUC
Relações entre família, Igreja e comunidade escolar	Profª Eliete Quixaba Ferreira - SEDUC
Fundamentos e marcos jurídicos da educação em direitos humanos	Marcelo Mascarenhas –CDH-OAB

ORGANIZADORES DOS ANAIS DO EVENTO

Raimundo Nonato Sousa
Francisca das Chagas Almeida Costa
Lisiane Santos Mota
Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes
Maria Bernadete de Sousa Silva
Antonio Negreiros dos Santos
Antonia Clemilda Almeida Costa
Maria Loudacy Batista Costa

**1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
I SIEDH**

ALTOS- PI
KERIGMA
2016

Copyright© 2016 BY KERIGMA
ASSOCIAÇÃO DE SERVIDORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO
PIAUI - ASSEBEPI

Debora Oliveira
Presidente

Raimundo Nonato Sousa
Vice presidente

EDITORA KERIGMA
Bezaleel Ferreira de Assunção
Diretor

CONSELHO EDITORIAL
Besaleel Ferreira de Assunção
Francisco de Assis Diniz Filho
Antonio Negreiros dos Santos
Sandra Maria Lemos Campelo
Raimundo Nonato Sousa
Antonio Nascimento Sampaio Barbosa
Janaína Costa Silva

PROJETO GRÁFICO
Francisco José da Cruz Teixeira

2º SALÃO DO LIVRO DE
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos

Ficha Catalográfica: Solange Hiller Herthz Santos CRB-3/1058

Seminário Internacional de Educação em Direitos Humanos: Educação em Direitos Humanos, formação de professores e ensino multiculturalmente relevante (1. : 2016 : Altos, PI).

Anais do 2º Salão do Livro de Altos, 19 a 22 outubro de 2016, Altos, PI / Organizadores : Raimundo Nonato Sousa, Francisca das Chagas Almeida Costa, Lisiane Santos Mota, Maria de Lourdes Rocha Nunes, Maria Bernadete de Sousa Silva, Antonio Negreiros dos Santos, Antonia Clemilda Almeida Costa, Maria Loudacy Batista Costa. – Altos : Kerigma, 2016. ? p. 96

Homenagem: Ano Ignês Sousa.

ISBN 978.86.63246-14-1

1. Direitos humanos - Educação. 2. Professores – Formação.
I. Sousa, Raimundo Nonato. II. Assunto.

CDD 323.07

APRESENTAÇÃO

A SEGUNDA EDIÇÃO DO SALIALTOS, homenageou a escritora e poetisa Ignês Sousa por sua relevante contribuição na literatura piauiense. Já o 1º SIEDH, com o tema Educação em Direitos Humanos, formação de professores e Ensino culturalmente relevante ofereceu uma excelente oportunidade para reunir professores, pesquisadores e estudantes de ensino superior de diferentes instituições, Organizações Não Governamentais para discutir questões que estão na agenda da educação brasileira e do mundo, que envolve os direitos humanos.

Tanto o 2º SALIALTOS e 1º SIEDH tiveram como objetivo principal possibilitar acesso as produções de autores locais, escritores renomados, além de contribuir para a democratização do livro e da leitura, nos espaços e ambientes escolares, com uma programação, que permitirá uma visão ampla das pesquisas empreendida por especialistas, saberes experienciais de agentes que atuam nas diferentes áreas e que dialogam com os temas, permitindo trocas de experiências, colaboração entre instituições de ensino e organizações não governamentais contribuindo para melhoria da educação em nosso Estado e país.

O 2º SALIALTOS e 1ª edição do seminário, trouxeram para Altos importantes nomes da literatura regional, nacional, e internacional. Pesquisadores envolvidos no estudo das práticas educativas como Roberto Dalmo (Universidade Federal de Tocantins-UFT- – Tocantins), Maria Rita Py Dutra (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM- RS), Roger Morrell (da Casa Branch House – TN- USA), Dr. Alfred Frederick (State University of New York – Oswego -SUNY- Oswego- NY-USA), Dr Cesar Augusto Bances Arbañil (UPRG- Peru) discutem os temas que fazem parte desta edição do salão e seminário.

As palestras, colóquios e mesas redondas com os nomes de referências do tradicional SALIPI estiveram no 2º SALIALTOS. Palestras

como "O prazer da leitura e da escrita: uma paixão de vida " do prof Wellington Soares e "A Literatura Piauiense ao longo dos tempos" do prof Luis Romero, deixaram sua contribuição, tornando a 2ª edição do salão do livro algo único para um público que aprecia autores que inspiram o gosto pela leitura.

Os eventos supracitados, tiveram como articulador e executor a Associação de Servidores da Educação Básica no Estado do Piauí – ASSEBEPI, e a Youth for Human Rights International (Secção PI), juntamente com Ordem dos Advogados do Brasil- Secção Piauí tendo o apoio e a parceria da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), através da sua 18ª Gerencia Regional de Ensino (18ª GRE), e Coordenação de Cultura da Prefeitura de Altos.

Coordenação geral do evento

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
COMUNICAÇÕES ORAIS.....	12
PÔSTERES.....	50
MESAS.....	53
BATE PAPOS LITERÁRIOS COM ESCRITORES.....	55
RELATÓRIO GERAL DAS ATIVIDADES DO 2º SALIALTOS E 1º SIEDH -2016	61
APRESENTAÇÃO DO 1º SIEDH E 2º SALIALTOS	62
1. RELATÓRIO DO 1º SIEDH E 2º SALIALTOS.....	63
1.1. RESUMO DAS PALESTRAS.....	63
1.2. RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS	64
1.3. RESUMOS DOS TEMAS COM ENFASE NOS DIREITOS HUMANOS.....	64

10

1.4. RESUMO DAS OFICINAS UTILIZANDO O MATERIAL DA YOUTH.....	65
1.5. RESUMO GEOGRAFICO POR AREA	66
1.6. MÉDIA DE PARTICIPANTES POR ATIVIDADES	66
1.7. INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM	67
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	68
ANEXOS	72
PROGRAMAÇÃO GERAL DO EVENTO.....	73
MINICURSOS.....	77
LANÇAMENTO DE LIVROS	81
PROGRAMAÇÃO DO SALÃOZINHO.....	82
PERFIL DOS PALESTRANTES (KEYNOTE SPEAKERS) CONVIDADOS PARA O 2º SALIALTOS E 1º SIEDH	83
.....	93

COMUNICAÇÕES ORAIS

A CULTURA INDÍGENA E A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Antônio Francisco Ramos - IFPI/CAANGⁱ

Resumo: O presente texto objetiva evidenciar a presença indígena no cotidiano de Santo Antônio dos Milagres e suas contribuições para a educação das relações étnico-raciais. A necessidade de conhecer a história e os elementos da cultura indígena na região do Médio Parnaíba surge por influência da Lei 11.645/2008 e do movimento de etnogênese no Piauí, que inspiram pensar: Até que ponto as interações sociais conflituosas entre colonos e indígenas implicaram na renúncia ao desejo de se redescobrir, ou ainda, a possibilidade de reinvenção de identidades? Que elementos da cultura indígena ainda se fazem presentes na vida cotidiana? Como os elementos da cultura indígena podem fazer parte do cotidiano da escola, ou seja, de um currículo voltado para a educação das relações étnico-raciais? Para consecução de possíveis repostas às questões, percorreu-se o caminho da pesquisa qualitativa, aliando o método da pesquisa documental e pesquisa de campo. Como fonte de dados analisou-se as obras de Nunes (1981; 1972; 1963), Chaves (1994), Ribeiro (2008), Meneses e Vilanova (2007), documentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, dentre outras, para entender as contribuições dos indígenas na formação sócio-histórica, os elementos culturais ainda presentes no cotidiano do município e os deslocamentos de identidades dos quais foram vítimas. Concluiu-se que a população do sofreu um deslocamento de identidade, de caboclo para pardo, resultando na reestruturação das relações de poder e na possibilidade de pensar o lugar do indígena na educação das relações étnico-raciais nas escolas não-indígenas.

Palavras-chaves: Cotidiano. Cultura. Identidade. Educação. Indígena.

DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA PARA A CONSOLIDAÇÃO DE ESPAÇOS E CANAIS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Antônio Luis Lima Nunes – FAETE;

Bruna Sâmella de Melo Pires – *CHRISFAP*

Dr.^a Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes – MNDH

Texto completo: rochalimanunes@gmail.com

Resumo: Neste trabalho apresenta-se uma reflexão sobre a experiência da Caravana de Educação em Direitos Humanos realizada em vários Municípios do Piauí no período de 2009 a 2012. Os objetivos da caravana foram: discutir com a sociedade a Justiça e a Segurança Pública como direito humano fundamental e a política de educação pela paz e não violência fundamentada na educação em direitos humanos; fortalecer e qualificar a participação social no debate sobre as políticas de Justiça e Segurança Pública. Discutiu-se a relação da Justiça e Segurança Pública e dos Direitos Humanos a partir de temas como: respeito à liberdade religiosa; enfrentamento ao tráfico de pessoas; Violência e discriminação étnica/racial; intergeracional, de gênero, identidade de gênero e orientação sexual, população de rua, povos e comunidades tradicionais; Mídia, grupos discriminados e Segurança Pública; Extermínio da juventude negra; Combate ao racismo institucional. Os resultados das discussões eram elaborados a partir do modelo adotado na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública realizada em 2009, a saber: a) Princípios: valores centrais que devem orientar determinada política pública; b) Diretrizes: linhas de ação que devem ser desenvolvidas pelo gestor; c) Recomendações: Aconselhamentos sem obrigatoriedade de implementação. Conclui-se que a participação social possibilita a vivência de práticas pedagógicas tendo como eixo a Educação em direitos Humanos, a Justiça e a Segurança Pública, tendo como resultado o despertar: 1) da responsabilidade em contribuir para diminuição dos índices de violência; 2) necessidade do conhecimento da Constituição Federal e a legislação brasileira; 3) da importância do fortalecimento e da qualificação da participação social no debate sobre as políticas de Justiça,

Segurança Pública e Direitos Humanos. Conclui-se a importância do envolvimento da comunidade a partir de processos participativos para a construção de um projeto de Segurança Pública com o enfoque na Justiça, nos Direitos Humanos e na Educação.

Palavras- chave: Participação Social. Educação em Direitos Humanos. Justiça. Segurança Pública.

UMA CAIXA, UM CÍRCULO E ALGUNS MOVIMENTOS: O CINEMA E O BRINCAR NA DISCUSSÃO DE TEMAS TRANSVERSAIS

Nathan da Silva Cunha – UFPI

Samara Sales de Brito – UESPI

Texto completo: samarasbrito.psic@gmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta a interlocução entre o cinema e o brincar como instrumentos relevantes na discussão sobre preconceito, estereótipos, características individuais, socialização e respeito, partindo da perspectiva vygotskiana. Para isso, foi realizado um trabalho de intervenção, subsidiado por levantamento bibliográfico e observação da dinâmica da turma, utilizando-se do filme “A Bela e a Fera” e da brincadeira chamada de “Caixa Reflexiva”. Através dessa atividade buscou-se, partindo da zona de desenvolvimento real e explorando a zona de desenvolvimento potencial, trabalhar a zona de desenvolvimento proximal, com estratégias lúdicas e dinâmicas, próximas da realidade das crianças, de maneira a criar condições de interação entre os pares, reflexão e problematização da realidade. Foi possível observar que a vivência produziu significações nos mesmos, uma vez que os sujeitos, instigados pelas situações de mediação, discutiram acerca das situações cotidianas e foram além delas. Concluiu-se que a abordagem sócio-histórica, bem como o trabalho com o cinema e o jogo, são fundamentos e estratégias, respectivamente, que contribuem de forma notável na discussão de temas relevantes socialmente, contribuindo para a integração e interação da turma, favorecendo os processos de aprendizado e desenvolvimento.

Palavras-chave: Vygotsky. Práticas educativas. Jogos. Cinema. Temas transversais.

DIREITOS HUMANOS E A POLÍTICA EDUCACIONAL LEI MARIA DA PENHA NAS ESCOLAS: CONSCIENTIZANDO ACERCA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA A PARTIR DA SALA DE AULA

Raimundo Nonato Sousa – UFPI-CEAD

Texto completo: educacaononattosousa@gmail.com

Resumo: Este artigo traz uma reflexão sobre a política educacional que está sendo implementada nas escolas da Rede Estadual de Ensino nas cidades da grande Teresina e de todo o Piauí. Assim, o objetivo é discutir de que maneira poderíamos conectar a nossa disciplina ou componente curricular ao projeto Lei Maria da Penha nas escolas: desconstruindo a violência, construindo diálogos, com a atenção voltada para o problema da violência doméstica, como sendo uma das violações dos direitos humanos. Tem se como contexto de reflexão as 8 escolas estaduais da cidade de Altos, que, como outras escolas da Rede estadual, estão implementando a política pública através de um conjunto ordenado de ações, parte do projeto da SEDUC e MPE. A metodologia empregada para alcançar esse propósito foi a utilização de um texto de domínio público, publicado em inglês, levando os alunos a explorar e fazer negociações de significados, dando suas interpretações ao texto utilizado. O texto foi retirado de uma página online intitulado Maria da Penha Law: on domestic and familiar violence, publicado no endereço eletrônico reproduzido a seguir <http://www.unwomen.org/en/news/stories/2011/8/maria-da-penha-law-a-name-that-changed-society>. Os sujeitos que participaram dessa experiência em sala de aula foram alunos do Ensino Médio dos turnos manhã e noite das séries 1ª, 2ª e 3ª da Unidade Escolar Mário Raulino, escola vinculada a 18ª Gerencia Regional de Ensino da Secretaria de Estado da Educação do Piauí - SEDUC. Ainda tiveram participação os alunos do 8º e 9º anos do Ensino fundamental de forma complementar. Houve a participação em torno de 150 alunos, entre 14 e 35 anos. Para

cada turma foram realizadas duas sessões de leitura e compreensão de texto na língua estrangeira moderna – inglês, elaborado para esse fim, posteriormente fotocopiado e entregue para cada aluno na primeira sessão de estudo. O procedimento consistia na apresentação do texto com layout atrativo e colorido com imagens que remetiam ao tema do conteúdo do projeto. Além do tema havia outro subtema que ligava aos direitos humanos- justiça social e a Lei maria da penha. Após análise crítica do conteúdo do texto selecionado e das buscas pelas informações consideradas relevantes e importantes para abrir o debate em torno do tema e da relação que há entre direitos humanos e violência doméstica, pode se perceber que é possível construir uma metodologia alternativa para integrar as ações da política educacional em foco. Os resultados obtidos apontam para a necessidade do professor fazer conexões entre um conteúdo emergente, parte de uma política educacional que está sendo implementada, e aquele existente nos livros didáticos ou sequência de conteúdo do currículo escolar.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação em direitos Humanos. Escola. Professor

ÍNDICES E FATORES QUE TORNAM A ESCOLA PÚBLICA EXCLUDENTE QUANDO COMPARA A ESCOLA PRIVADA

Josildo Lima Portela- Anne Sullivan/SENARH
Texto completo: josildo.portela@yahoo.com.br

Resumo: O principal instrumento de avaliação da qualidade do ensino é o IDEB, onde a Escola Pública obtém resultados inferiores aos da Privada. Partindo dessa problemática, objetivamos demonstrar a distância existente entre as duas Escolas, através da avaliação do IDEB, e entender os motivos desse distanciamento. Logo, utilizamos uma abordagem quantitativa, quando analisamos os resultados das avaliações, e qualitativa, quando buscamos uma análise teórica para dos fatores que interferem na

qualidade do ensino. Os resultados obtidos demonstram a diferença de qualidade entre as duas Escolas, tendo como causa a falta de acesso a informação e fatores extra escola, interferindo no desempenho do aluno. Bem como a infraestrutura da escola e o financiamento. A remuneração de professores e a qualidade dos profissionais da escola pública não são relacionados entre os fatores de baixo desempenho. Concluímos então que a Escola Pública é excludente, quando analisamos o INEP, propondo ao aluno um ensino-aprendizagem de baixa qualidade. Porém, quando analisamos os motivos, nos deparamos que um dos pressupostos é a sua própria clientela, que vivendo de forma excluída, contribuem para os baixos índices obtidos pela Escola Pública, onde alguns autores tratam a escola como um reflexo de sua sociedade, porém o papel da escola não é o de perpetuar, mais o de mudar essa realidade.

Palavras-chave: Escola pública. Escola privada. IDEB. Qualidade da Escola.

LITERATURA MACHADIANA E PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

José Marcelo Costa dos Santos – UFPI
Texto completo: celloilha@hotmail.com

Resumo: O presente estudo teve como objeto de análise o desafio dos professores de Língua Portuguesa que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em trabalhar com a literatura de Machado de Assis. O objetivo geral da pesquisa foi analisar as concepções docentes sobre o desafio do ensino de literatura, a partir da produção machadiana, identificando os desafios dos professores em trabalhar com os textos machadianos. Essa pesquisa foi desenvolvida pela comunhão entre um aporte bibliográfico e o estudo de caso, tendo como partícipe uma professora da rede municipal de ensino da cidade de Parnaíba-PI. Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se a entrevista estruturada. A pesquisa mostrou que se faz necessária a inovação da prática pedagógica em Língua Portuguesa, a qual, ao invés de fomentar a ideologia de segregação da linguagem literária, deve promover metodologias que possibilitem um aprendizado construtivo, integrando ao currículo escolar literaturas como a Machado de Assis, capazes de educar pela ação dos atos de ler, compreender e interpretar.

Palavras-chave: Ensino. Literatura. Machado de Assis.

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE O CONTEXTO DE VIOLÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA

Elilian Basílio e Silva

Texto completo: elilianbasilioesilva@gmail.com

Resumo: O presente artigo é um recorte do trabalho da Dissertação de Mestrado intitulado - Representações Sociais de professores sobre escolas com violência e sem violência em Teresina, defendida na Universidade Federal do Piauí – 2011.1 no qual teve como objetivo conhecer o conteúdo das representações sociais de professores sobre escolas do 6º ao 9º com violências e sem violências, em Teresina, procurando examinar se os professores mudam sua prática conforme o contexto em que atuam. A pesquisa foi realizada no Centro de Formação – Odilon Nunes com trinta professores do 6º ao 9º do ensino fundamenta, da Rede Pública Municipal de Teresina que tinham ou que tiveram experiências nas duas realidades: escolas com violência e escolas sem violência. O referencial utilizado apoiou-se na Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978), por entendermos que a referida teoria fornece elementos conceituais, necessários para compreendermos o que pensam os docentes sobre as escolas em que trabalham ou já trabalharam. Além desse teórico, trabalhamos com os estudos de Abramovay (2003); (2006); Bomfim (2006); Matos (2006); Charlot (2005); Debarbieux e Blaya (2002) e outros que discutem a temática das “violências”. Segundo os entrevistados, os elementos que caracterizam uma escola com violência estão relacionados à falta de disciplina dos alunos, à sua agressividade, à dificuldade do professor em controlar os conflitos e às violências que vão acontecendo no dia a dia da sala de aula ou no entorno. Todos esses elementos prejudicam o processo de ensino-aprendizagem e contribuem para

18

desgastar a atuação dos professores em sala de aula. Conclui-se que tal desgaste justifica os relatos dos professores entrevistados, ao afirmarem que mudam sua prática pedagógica conforme o contexto escolar em que atuam, pois 63% deles dizem adequar-se à realidade dos alunos e, também, da escola.

Palavras chave: Violência Escolar. Representações Sociais. Docentes.

O PAPEL DO PROFESSOR NA INCLUSÃO PEDAGÓGICA DO ALUNO AFRODESCENDENTE COM DEFICIÊNCIA

Francisca Veras da Silva-UESPI

Texto completo: fransveras@hotmail.com

Resumo: O professor é uma figura indispensável na aprendizagem dos alunos e nas mudanças sociais dentro da comunidade escolar, a escola é vista como um ambiente acolhedor e o mais propício para a inclusão, onde as diferenças existentes entre os alunos são essenciais para ampliar sua visão de respeito e enriquecer seus conhecimentos. O presente artigo traz contribuições e reflexões sobre o papel que o professor desenvolve na sala de aula, objetivando descrever como acontece a inclusão pedagógica do aluno afrodescendente com deficiência na sala de aula pelo professor, realidade vivenciada em uma Escola Municipal de Altos. Esse trabalho teve sua base teórica fundamentada nos estudos de Cavalleiro (2005), Gomes (2001), Silva (2010), Munanga e Gomes (2006), Ropoli (2010), Baptista (2010) dentre outros. Os resultados obtidos da pesquisa apontam que em partes a professora consegue trabalhar de forma satisfatória com o aluno afrodescendente com deficiência, porém nem sempre obtém êxito no quesito aprendizagem devido as limitações do próprio aluno. Conclui-se também que é necessário expandir a conscientização na comunidade escolar de temas relacionados a inclusão e a afrodescendência para disseminar desde cedo o respeito as diferentes identidades.

Palavra-chave: Afrodescendência. Escola. Inclusão. Professor.

DIREITOS HUMANOS NA INTERNET – A RESPONSABILIDADE CIVIL PELO DANO MORAL NOS CRIMES CIBERNÉTICOS

Maria Elza dos Santos Muniz-FAETE

Texto completo: elzamunizadv@gmail.com

Resumo: O presente trabalho faz uma análise da evolução da responsabilidade civil no dano moral nos crimes cibernéticos do ponto de vista do Marco Civil da Internet e da legislação pátria que trata do tema, tendo como pano de fundo a garantia dos Direitos Fundamentais. A análise do tema foi sistematizada de forma que, primeiro o direito à imagem foi apresentado sob a perspectiva constitucional e infraconstitucional, enquanto direito fundamental que tem como sustentáculo o princípio da dignidade da pessoa humana. Em seguida se esboçou uma breve análise da recente legislação nesse ramo do direito e, por fim, foi feita uma exposição de casos práticos que chegaram aos tribunais superiores sobre o dano moral nos crimes cibernéticos.

Palavras-chave: responsabilidade civil. Dignidade da pessoa humana. Crime cibernético.

A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA INGLESA

Raiane Cristina Gomes de Carvalho – UESPI

Raimundo Nonato Sousa – UESPI

Texto completo: educacaononattosousa@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo investigar a música como estratégia didática na aquisição da língua inglesa. Neste contexto, este estudo tem por objetivo discutir os conceitos sobre o uso da música no processo de aprendizagem de uma segunda língua, e como a ferramenta pode contribuir durante esse processo, buscando dialogar as diferentes posições teóricas sobre a temática com as opiniões sociais. Além do questionário, a metodologia contempla, também, a pesquisa bibliográfica,

20

por meio da pesquisa no contexto sala de aula, e relação da mesma com docente-discente do Ensino Fundamental. A base da análise é exploratória com caráter qualitativo que nos permitiram investigar o objeto de estudo. Utilizamos os autores: Krashen (1982) sobre a teoria do filtro afetivo e sua relação com o uso da música. Leffa (2007) produção de materiais de ensino, a música como material autêntico na aprendizagem da língua inglesa. Murphey (2002) sobre os gostos musicais dos alunos, na contribuição de atividades com música. Conclui-se que a partir dos dados analisados que as atividades realizadas durante a pesquisa com o objeto de estudo despertaram o interesse dos alunos, motivando-os a relatarem sobre a questão da prática da língua por meio da música, e a importância que a mesma tem em relação com a aquisição da língua, algo que tem extrema importância para a aprendizagem do conteúdo, pois isso mostra o que os alunos pretendem alcançar após realizarem uma atividade com presença da ferramenta de ensino, mostrando que os dados obtidos foram positivos. Neste trabalho são expostas as opiniões do professor sobre a utilização da música, relatando pontos importantes sobre a estratégia didática no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Aquisição, Música, Língua Inglesa, Aprendizagem.

FILOSOFIA AFRICANA NA DISCIPLINA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Francisco Antonio de Vasconcelos

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Email: franciscoantonio_vasconcelos@yahoo.com.br

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo mostrar a importância, para a formação docente e para o desenvolvimento do próprio conhecimento, trabalhar o conteúdo “Filosofia Africana”, na disciplina Filosofia da Educação, ministrada nos cursos de licenciatura, nas universidades brasileiras. A investigação parte de duas certezas: No continente africano ao Sul do Saara, há uma reflexão filosófica pungente; essa produção significa uma possibilidade para o enriquecimento da própria Filosofia da Educação. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Dois pontos devem ser destacados para justificar essa investigação: as exigências postas à formação de professores pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008; a Filosofia exige dos filósofos e professores de Filosofia brasileiros uma

abordagem atenta e intelectualmente respeitosa da produção filosófica produzida na África.

Palavras-chave: Filosofia africana. Filosofia da Educação. Formação docente.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joeny da Conceição – FAMEP

Texto completo: assebepi@gmail.com

Resumo: Com as dificuldades encontradas pelo professor quanto à aprendizagem do aluno e o como motivar a realização das atividades de leitura e escrita, o aluno na Educação Infantil não consegue desenvolver suas habilidades de maneira satisfatória. Logo, a literatura infantil, através de seus aspectos: lúdico, fantástico e inovador, pode oferecer à criança condições de leitura dinâmica e divertida, pois é na Educação Infantil que o lúdico é trabalhado constantemente. Fato este que se alia à literatura infantil por meio de uma linguagem simples e lúdica. Diante disso, este estudo tem como tema “A importância da literatura infantil na educação infantil”, sendo que a escolha do tema partiu do seguinte problema: De que forma a literatura infantil pode contribuir com a Educação Infantil para com o desenvolvimento da leitura e da escrita? Quanto ao estudo para a realização desta produção científica como hipótese a ser utilizada: A literatura infantil pode viabilizar a aprendizagem da leitura e escrita na educação infantil, mediante as dificuldades encontradas pela criança no processo de assimilação do código escrito. Justifica-se esta temática baseada na necessidade de uma educação voltada para o conhecimento do discente de forma ampla, buscando artifícios capazes de motivar a criança para a literatura infantil no contexto da educação infantil, favorecendo a aprendizagem da leitura e da escrita por meio do imaginário, do fantástico. Para tanto, foi utilizada a pesquisa bibliográfica a fim de coletar informações teóricas acerca do tema abordado para a ampliação de conhecimentos voltados para a prática pedagógica com a utilização da literatura infantil para a criança da educação infantil. Tendo como autores que embasou a pesquisa Vygotsky (1989), Coelho (2003),

entre outros com a intenção de obter conhecimentos sobre literatura infantil e sua influência no processo de desenvolvimento infantil de leitura e escrita. Além disso, a pesquisa de campo por meio da aplicação de questionário e entrevista a professores da Educação Infantil na Unidade Escolar Municipal São Francisco e Unidade Escolar Municipal José Gonçalves Costa em Caxias - MA.

Palavras-chave: aprendizagem. Educação infantil. Prática pedagógica.

PSICOMOTRICIDADE E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES DOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nathan da Silva Cunha – UFPI

Texto completo: nathanlegiao@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa é fruto da inquietação quanto à concepção docente relacionada à psicomotricidade no ambiente escolar. Tendo como objetivo geral, investigar o conhecimento docente acerca da relação à psicomotricidade e processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, estruturamos nosso trabalho em quatro etapas: o levantamento bibliográfico que contém os embasamentos teóricos para compor nossa discussão sobre o desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem, nas séries iniciais do Ensino Fundamental I. A segunda etapa se deu através de entrevistas semiestruturada, mediante uma pesquisa qualitativa, com docentes, gestores e coordenador pedagógico, de uma escola municipal do município de Teresina/PI no ano de 2013, para o trabalho de conclusão do curso. Em seguida deu-se análise dos dados coletados e os resultados mostram a relevância da psicomotricidade para aprendizagem infantil e, a falta dela podem ocasionar diversos problemas para as mesmas. Porém pode concluir que os sujeitos entrevistados demonstraram desconhecimento e estranhamento da temática, mas apesar do pouco conhecimento atestaram sua importância para a formação infantil. Com isso, percebemos que falta aos docentes é uma qualificação na formação inicial e continuada que possa contribuir para o esclarecimento acerca da psicomotricidade a fim de sanar e/ou prevenir essas possíveis dificuldades, enriquecendo assim sua prática pedagógica, deixando suas aulas mais atrativas, lúdicas, eficaz com as atividades psicomotoras, possibilitando aos

alunos alcançarem sua consciência corporal, intelectual, emocional e social, através da interação com seu corpo, com o meio, com os outros.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Ludicidade. Prática Docente. Aprendizagem.

PSICOMOTRICIDADE, JOGOS E APRENDIZAGEM: COMO O PROFESSOR ESTABELECE ESSA RELAÇÃO?

Nathan da Silva Cunha – UFPI

Texto completo: nathanlegiao@hotmail.com

Resumo: O professor e/ou educador possui um papel de facilitador no processo de ensino aprendizagem, por isso deve procurar sempre algo inovador para sua prática, a psicomotricidade é um exemplo, que proporcionam grande progresso no desenvolvimento da criança, nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social. Por esta razão essa pesquisa é fruto da inquietação quanto a pratica docente relacionada à psicomotricidade e o jogo. Tendo como objetivo geral, investigar os reflexos dos conhecimentos acerca da psicomotricidade e dos jogos na prática pedagógica dos docentes no processo de ensino e aprendizagem. O presente artigo faz parte da segunda seção do trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia no ano de 2013. Primeiramente ocorreu o levantamento bibliográfico contendo os embasamentos teóricos para compor nossa discussão sobre o desenvolvimento psicomotor, os jogos como estratégias didáticas atrelado a prática docente nas séries iniciais do Ensino Fundamental I. A pesquisa deu-se através de entrevistas numa abordagem qualitativa, com docentes, gestores e coordenador pedagógico, de uma escola municipal do município de Teresina – PI. Para em seguida ocorrer análise dos resultados colhidos, no qual percebemos que pouco é utilizada atividade psicomotores na prática educativa, por conta do desconhecimento da temática, falta de formação continuada e desmotivação. Contudo, concluímos faz-se necessário o docente rever e refletir sobre a forma com que a psicomotricidade vem sendo trabalhada no âmbito escolar afim de melhorar o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Jogos. Prática Docente. Aprendizagem.

ANÁLISE VISUAL DOS CONTEUDOS DO LIVRO DIDÁTICO ALIVE A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA MULTICULTURAL

Francisco das Chagas da Silva - UESPI

Raimundo Nonato Sousa – UESPI

Texto completo: educacaononattosousa@gmail.com

Resumo O objetivo deste trabalho é identificar os tipos de imagens e da representação social das etnias, raça e cor e estereótipos encontrados no livro *Alive*, identificando as representações sociais dos personagens masculinos e femininos em textos e ilustrações. Conteúdos na reforma, e que passamos a conhecer melhor o livro e analisar como este aborda os conteúdos, toma como base teórica acentuando-se as atividades que aprofundam o conteúdo; se este procedimento intermedeia o ensino e a efetividade da aprendizagem. Tem-se também o proposto de avaliar se há relação dos temas com o dia-a-dia do aluno, e as propostas dos autores e a consecução delas observado no livro de inglês, procurando levantar alguns aspectos determinantes e relevantes. Os temas procedimentais são os temas importantes e primordiais para uma boa análise quantitativa e qualitativa do livro, seja ela em qualquer lugar do país que visa um desenvolvimento integrado e total dos seus cidadãos. Pois todo país que pretende progredir deve tratar a educação como um grande interesse e objetivo prioritário.

Palavras- chave: livro didático de inglês. Ensino de inglês. Metodologia

O LÚDICO COMO RECURSO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Leandro da Silva Nascimento –ANNE SULLIVAN

Texto completo: leandro-s07@hotmail.com

Resumo: A utilização da atividade lúdica no ensino de História é um grande desafio. Os professores precisam estar preparados para trabalharem de uma forma diferenciada daquela a que estavam acostumados, procurando aproveitar o máximo das contribuições que a

proposta tem a oferecer. O professor de História não pode desenvolver atividades lúdicas somente para preencher o tempo de aula quando não tem mais atividades e conteúdos para transmitir, o educador precisa saber sobre o lúdico e para que serve, para assim proporcionar situações lúdicas que atendam às necessidades de aprendizagem das crianças e adolescentes, assumindo o papel de mediador neste processo de ensino e aprendizagem. Assim, esse artigo surgiu a partir da necessidade de estudar o lúdico como instrumento facilitador da aprendizagem na área de História.

Palavras- chave: Lúdico. Aprendizagem. História

AVALIAÇÃO MULTICULTURAL NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: UMA ABORDAGEM CRÍTICA - REFLEXIVA

Leandro da Silva Nascimento –ANNE SULLIVAN
Texto completo; leandro-s07@hotmail.com

Resumo: Considerar a pluralidade cultural no âmbito da educação e da formação docente implica, portanto, pensar formas de valorizar e incorporar identidades plurais em políticas e práticas curriculares. Este artigo tem como objetivo geral: Analisar o processo avaliativo dentro de uma concepção multicultural na educação contemporânea. E como objetivos específicos: Entender o multiculturalismo na educação contemporânea; Caracterizar a avaliação na prática escolar; Destacar o papel do docente no processo avaliativo. Sabemos que de culturas, etnias, religiões, visões de mundo e outras dimensões são aspectos vivenciados na sociedade contemporânea e na escola esse processo de avaliação multicultural deve seguir todos esses itens. A metodologia adotada no trabalho foi uma pesquisa bibliográfica. Como resultados espera-se contribuir para a aquisição de informações sobre essa temática, proporcionando novos conhecimentos.

Palavras-chave: Avaliação Multicultural. Formação docente. Multiculturalismo. Escola.

O LÚDICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO PROCESSO DE ENSINO E APENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALEGRA DO SABER EM ALTOS-PIAÚ

Leandro da Silva Nascimento – ANNE SULLIVAN

Texto completo: leandro-s07@hotmail.com

Resumo: A utilização da atividade lúdica no espaço escolar ainda é um grande desafio. Os professores precisam estar preparados para trabalharem de uma forma diferenciada daquela a que estavam acostumados, procurando aproveitar o máximo das contribuições que a proposta tem a oferecer. O educador não pode desenvolver atividades lúdicas somente para preencher o tempo de aula quando não tem mais atividades e conteúdos para transmitir, o educador precisa saber sobre o lúdico e para que serve, para assim proporcionar situações lúdicas que atendam às necessidades de aprendizagem das crianças, assumindo o papel de mediador neste processo de ensino e aprendizagem. Assim, esse artigo surgiu a partir da necessidade de estudar o lúdico como instrumento facilitador da aprendizagem na educação das crianças do Centro de Ensino Infantil Municipal Alegria do Saber.

Palavras-chave: Lúdico. Ensino. Aprendizagem. Crianças.

UMA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FUNDAMENTADA NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Renan Madeira de Barros Nunes -UNINOVAFAPI

Lyvia Madeira de Barros Nunes – UNINOVAFAPI

Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes – UFPI

Texto completo: rochalimanunes@gmail.com

Resumo: Este artigo aborda a Educação em Saúde com ênfase no desenvolvimento da Competência Médica integrando as três áreas

pertinentes à atuação do profissional da Medicina: Cuidado, Gestão e Educação. Buscou-se discutir e apresentar a formação do (a) Médico (a) fundamentado no Capítulo III da Resolução Nº 3, DE 20 de junho de 2014 do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior do Ministério da Educação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Fez-se uma reflexão crítica dessa área de ensino, bem como apresenta – se uma proposta de ações educativo-pedagógicas no campo da Educação em Saúde. Optou-se por apresentar o método criativo por ser este um instrumento que possibilita a construção progressiva de uma sólida base de conhecimentos como também uma visão integrada do saber científico e da sociedade, ampliando uma formação voltada para a autonomia, mas fundamentada na perspectiva da ética e da Bioética na promoção da saúde e da cidadania. Além disso, esse método estimula e desenvolve a criatividade, a sociabilidade, a integração e a compreensão das políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, colaborando para o aperfeiçoamento de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde da população brasileira. Conclui-se que o profissional da Medicina deve desenvolver processos de percepção, expressão e comunicação na promoção da saúde, assim como deve contribuir para a incorporação de novos cuidados, hábitos e práticas de saúde.

Palavras chave: Educação; Saúde; Medicina; Cuidado; Gestão.

INTERVENÇÕES EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Francisco Anderson de Sousa

Selma Maria Chaves da Silva

Yloma Fernanda de Oliveira Rocha

Rita Lemos Resende Leite

Texto completo: ritalemos@hotmail.com

Resumo: O presente estudo buscou analisar as propostas de intervenção para vítimas de abuso sexual que tenham como base a terapia cognitivo-comportamental. Para tanto, a pesquisa foi uma revisão bibliográfica, sendo desenvolvido com base em material já elaborado no Brasil. Para o fichamento de conteúdo optou-se pelo uso de: livros correntes, periódicos científicos, teses e dissertações, artigos científicos, periódicos de indexação e resumo, fazendo busca em bases de dados nacionais com o uso dos descritores Terapia Cognitivo-Comportamental, Abuso Sexual e Violência Sexual (SciELO, Pubmed, google acadêmico, BVS-Psi). Identificou-se que as propostas de intervenção em TCC verificadas no Brasil compõem-se majoritariamente de grupo terapia para crianças e adolescentes do sexo feminino, com poucos estudos de terapia individual e grupo terapia para pessoas do sexo masculino. Os resultados das intervenções sugerem efetividade para os sintomas de TEPT, depressão, ansiedade, sentimento de culpa, além das distorções de pensamento e problemas comportamentais.

Palavras-chave: Intervenções. Terapia Cognitivo-Comportamental. Abuso Sexual.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO MECANISMO DE DIVULGAÇÃO DA LEGISLAÇÃO PARA A PROTEÇÃO E A PRESERVAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS MATERIAIS E IMATERIAIS EM MUNICÍPIOS DO PIAUÍ

Jovita Maria Terto Madeira Nunes
Maria Auxiliadora Vilarinho Castelo Branco
Texto completo: assebepi@gmail.com

Resumo: Este artigo aborda a Educação Patrimonial com ênfase no marco legal no Brasil sobre o patrimônio histórico e cultural a partir da Constituição Federal de 1988 onde se faz algumas ponderações acerca dos documentos produzidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN Brasil). A escolha do tema para esta pesquisa decorreu da necessidade de se desenvolver estudos mais específicos sobre os princípios constitucionais de proteção ao patrimônio cultural à luz da realidade dos municípios do Estado do Piauí com população maior do que 100 mil habitantes. Busca-se discutir e apresentar uma reflexão crítica

acerca do Decreto lei 25/37 que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional e do Decreto nº 3.551 de 04 de agosto de 2000 que institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Foi feito um estudo exploratório a partir do levantamento bibliográfico sobre o tema, notadamente da legislação municipal. Observou-se que os municípios pesquisados dispõem de uma legislação sobre a preservação e o tombamento do Patrimônio Cultural do Município, mas essa legislação não é conhecida pela população. Verificou-se a necessidade da inclusão da Educação Patrimonial para a ampliação da capacidade de percepção e reconhecimento da importância da legislação para a proteção e a preservação dos bens patrimoniais materiais e imateriais.

Palavras-chave: Legislação. Bens patrimoniais. Educação Patrimonial.

BULLYING E ESCOLA: OS PERIGOS REAIS DE BULLYING NA VIDA ESCOLAR E AS DIFERENTES MANEIRAS DE EVITÁ-LO

Janizete da Paz Melo -UFPI

Rosângela Portela Barbosa-UFPI

Raimundo Nonato Sousa- UFPI-CEAD

Texto completo: educacacaononattosousa@gmail.com

Resumo: Este artigo é resultado de uma experiência de um projeto de intervenção em uma escola pública de Altos que tem enfrentado muitos episódios de bullying entre seus alunos. Os sujeitos que fizeram parte do projeto foram alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Foram usados como referência bibliográfica para dá sustentação ao trabalho desenvolvido durante o período de sua execução autores como Fante (2005), Frosty (1991), McEachern (2005) e Olweus (1993). Eles foram essenciais para uma compreensão mais profunda dessa questão. O caminho metodológico consistiu em um conjunto de estratégias previamente pensadas para alcançar os objetivos propostos que eram uma

conscientização da existência do fenômeno observado na escola; diminuição dos episódios de bullying entre os alunos e mudanças de atitudes frente a identificação de atos de bullying na escola. Os resultados desse trabalho ainda estão sendo alcançados, no entanto, já pudemos presenciar uma maior consciência do fenômeno por parte dos alunos e atitudes de respeito e solidariedade envolvendo alunos e professores e uma diminuição de episódios de bullying nas dependências da escola. Sabemos que os resultados maiores irão aparecer no decorrer dos anos. Acreditamos que a semente foi plantada e que outras ações irão consolidar esse ponta pé inicial no estabelecimento de uma cultura de paz na escola.

Palavras-chave: Bullying. Cultura de paz. Educação. Solidariedade.

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO E A POLÍTICA DE COTAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Maria Rita Py Dutra -UFSM

Texto completo: mrpy54@gmail.com

Jorge Luiz da Cunha -UFSM

Resumo: O presente artigo tem por objetivos analisar os dados sobre estudantes cotistas negros ingressantes, formandos e evadidos da Universidade Federal de Santa Maria/RS, no período 2008-2015, dessa Universidade. Este estudo é parte da investigação de tese do curso de Doutorado em Educação/UFSM, da autora, na qual investiga os desafios enfrentados por estudantes cotistas negros, formados nesta universidade e sua inserção no mundo do trabalho. A metodologia adotada tem como referência a pesquisa empírica realizada no doutorado sobre "A inserção de cotistas negros egressos da UFSM no mundo do trabalho", complementada por pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: UFSM – trajetória de implantação – ingressantes – formandos – evadidos.

O USO DO MÉTODO GRAMÁTICA-TRADUÇÃO NAS AULAS DE INGLÊS

Cícera Anariele de Carvalho Laurentino - UESPI

Raimundo Nonato Sousa – UESPI

Texto completo: educacacaononatosousa@gmail.com

Resumo: Este artigo consiste numa reflexão ao método gramático-tradução na aquisição da competência comunicativa no ensino de língua inglesa, revelando as circunstâncias das teorias que o fundamentam. É um método considerado tradicional porém amplamente utilizado na aprendizagem de línguas estrangeiras. No Brasil seu uso se deu principalmente na inserção das línguas clássicas primeiramente seguida das línguas modernas como francês e inglês. Entre os defensores do seu uso esse método ajuda na aprendizagem efetiva dos alunos. Para aqueles que defendem sua substituição por métodos considerados mais eficazes decididamente contestam seu lugar e eficácia. Os textos de Prato e Celce Murcia (1979), Brown (2001), Cunningham (2000) foram usados para subsidiar as discussões. A pesquisa procurou identificar a partir da aplicação de um questionário de 5 perguntas que faziam referência as aulas de inglês. Os sujeitos da pesquisa foram alunos do 2º e 3º anos do ensino médio de uma escola pública urbana de Batalha PI. Os resultados apontam para a necessidade de seu uso com mudanças no seu formato original, que se caracteriza com explicações sobre a língua de maneira exaustiva, por um modelo que integre outras abordagens e métodos tornando a aprendizagem mais significativa levando o aluno a aprender a usar a língua no seu cotidiano. A pesquisa ainda aponta para a aprendizagem está ligada a produção de sentido, de forma lúdica para auxiliar os aprendizes a alcançar seus objetivos.

Palavras-chave: Método gramático-tradução. Ensino. Língua inglesa. Língua estrangeira. Métodos.

O USO DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM DO INGLÊS NA U.E. HESICHIA DE SOUSA BRITO

Fernanda Jesus dos Santos-UESPI

Raimundo nonato Sousa – UESPI

Texto completo: educacacaononattosousa@gmail.com

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo diagnosticar a música como um instrumento capaz de influenciar no desenvolvimento e na aprendizagem da Língua Inglesa, sendo a música marca registrada na vida do ser humano

32

considerada como um campo que exerce fascínio, sua presença se faz eficaz na educação tendo como função mediar os aspectos cognitivos e afetivos. Nesse intuito esta pesquisa visa a utilização dessa arte no auxílio do ensino-aprendizagem de estruturas lingüísticas, de vocabulário diversificado, além de apresentar ao aluno toda uma carga cultural, aperfeiçoando as habilidades de speaking (uso da compreensão da fala), sendo também possível a pratica do listening (uso da compreensão auditiva) quando a proposta for que eles ouçam e interpretem a música. Aguçando e motivando a curiosidade do alunado a aprender de forma prazerosa, podendo ser introduzida com o objetivo de despertar no aluno a vontade em aprender o inglês. A coleta de dados da presente pesquisa foi realizada através de questionários apresentado a alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Hesichia de Sousa Brito, Piracuruca- PI, sua metodologia utilizada consiste em questionário e pesquisa bibliográfica, enfocando-se, a influência da música na aprendizagem da Língua inglesa.

Palavras-chave: Aprendizagem. Música. Educação.

SEXUAL ABUSE AND HUMAN RIGHTS: PROPOSALS OF INTERVENTION

Rita Lemos Resende Leite – CEEDH-PI - Brazil.

Texto completo: ritalemos@hotmail.com

Francisco Anderson de Sousa – FAESPI.

E-mail: andrtsonsousa.18@hotmail.com

Selma Maria chaves da Silva – FAESPI.

E-mail: selchaves@hotmail.com

Yloma Fernanda de Oliveira Rocha – FAESPI

E-mail: ylomafernandarocha@hotmail.com

Abstract: This study aimed to analyze the proposals of intervention for victims of sexual abuse that are based cognitive behavioral therapy. Therefore, the research was a literature review, and developed based on material already developed in Brazil. For book report content we opted for the use of: current books, journals, theses and dissertations, papers, periodicals indexing and abstract, making search in national databases with the use of descriptors Therapy Cognitive Behavior, Sexual Abuse and Sexual Violence (SciELO, Pubmed, academic google, BVS-Psi). It was

identified that the CBT intervention proposals verified in Brazil consist mainly of group therapy for children and adolescents female, with few studies of individual therapy and group therapy for males. The results of the interventions suggest effectiveness for symptoms of PTSD, depression, anxiety, guilt, beyond the distortions of thought and behavior problems.

Keywords: Interventions. Cognitive behavioral therapy. Sexual abuse.

AS TÉCNICAS DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA NO LIVRO DIDÁTICO NAS TURMAS DE 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA NENEM CAVALCANTE

Gilvan Cardoso dos Santos - UESPI

Raimundo Nonato Sousa – UESPI

Texto completo: educacaoonattosousa@gmail.com

Resumo: A leitura sempre foi a peça chave para a compreensão e assimilação dos conteúdos de língua estrangeira. Desta forma, a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) impulsionou para a abordagem da Língua Inglesa, o estímulo à competência discursiva para que o aluno se integrasse ao contexto social. Ao que se remete às competências escolares, que tendem a indicar o ensino através das habilidades linguísticas, se faz necessário o ensino de leitura se faz necessário na Educação Básica, principalmente nas series que antecedem o Ensino Médio. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão bibliográfica sobre as estratégias de leitura, identificar o interesse dos alunos e a facilidade de compreensão e o estímulo que tal leitura tem sobre os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental, assim como avaliar a estrutura do livro didático utilizado pelos mesmos. Os autores visitados foram Almeida(2013), Bowen e Marks (1994), Brasil (1998), Harmer (2010), Killner (2012) e McDonough, Shaw e Christopher (2003). Os resultados apontam para a importância de envolver os discentes, através de processos e táticas

de leitura, no desenvolvimento de habilidades de compreensão geral e específicas dos textos, inferência textual e recepção crítica

Palavras-chave: Ensino. Língua Inglesa. Leitura. Cidadania.

TEORIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Ataíde Maria da Silva Nascimento-UESPI

Texto completo: ataidemsn2013@hotmail.com

Resumo: Este artigo tem como tema a Teoria do desenvolvimento humano no processo de aprendizagem. Na busca de entendimento das dificuldades que os estudantes apresentam no processo de aprendizagem escolar deu-se ênfase aos fatores como, os orgânicos e socioambientais. O processo de aprendizagem humana é um fenômeno que se inicia com o nascimento e prolonga-se até a morte, com isso surge a necessidade de conhecer seus mecanismos que levou às mais diferentes definições e conceitos, bem como teorias na área do conhecimento científico. Para melhor concepção de aprendizagem e daí extrair conceitos que podem contribuir com o conhecimento científico, faz-se necessário realizar uma revisão histórica sobre a epistemologia da aprendizagem com uma questão norteadora na qual esta pesquisa baseou-se e que diz respeito à: Qual a teoria do desenvolvimento humano no processo de aprendizagem? Isto posto, temos como objetivo geral, analisar a teoria do desenvolvimento humano no processo de aprendizagem. Como objetivos específicos: caracterizar as dificuldades no processo de aprendizagem escolar, identificar os fatores tais como os orgânicos e socioambientais no processo de aprendizagem e verificar concepções de educação que subjaz à prática pedagógica desenvolvida; para isso se busca, através de leituras, os principais teóricos que contribuem decisivamente para explicações do desenvolvimento humano e o processo de aprendizagem. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, que segundo Andrade (2003) é a que se efetua tentando resolver um problema ou adquirir novos conhecimentos a partir de informações publicadas em livros ou documentos similares (catálogos, folhetos, artigos, etc.). Dentre as inúmeras atribuições dessas teorias, está o diagnóstico e intervenção nas dificuldades de aprendizagem, visto que, tiveram início nos primeiros momentos da concepção de infância e, paralelo à origem desta concepção, surge influenciado também pelos

avanços da medicina nos séculos XVIII e XIX, um aumento no interesse específico pelos estudos das dificuldades de aprendizagem. Num olhar mais apurado ao longo do estudo verificou-se que cada autor, de acordo com sua abordagem, define e enumera as causas e implicações das dificuldades no processo de aprendizagem. Muitos utilizam os termos transtornos, distúrbios e dificuldades como sinônimos, outros utilizam estes fazendo distinções entre si. Em vista disso, percebe-se a importância do conhecimento das dificuldades no processo de aprendizagem de forma a interferir positivamente nos aspectos mais críticos que afetam e dificultam a aprendizagem e conseqüentemente o desenvolvimento humano.

Palavras chave: Teoria. Desenvolvimento. Humano. Aprendizagem.

O PAPEL DO PROFESSOR NA INCLUSÃO PEDAGÓGICA DO ALUNO AFRODESCENDENTE COM DEFICIÊNCIA

Francisca Veras da Silva-UESPI

Texto completo: fransveras@hotmail.com

Resumo: O professor é uma figura indispensável na aprendizagem dos alunos e nas mudanças sociais dentro da comunidade escolar, a escola é vista como um ambiente acolhedor e o mais propício para a inclusão, onde as diferenças existentes entre os alunos são essenciais para ampliar sua visão de respeito e enriquecer seus conhecimentos. O presente artigo traz contribuições e reflexões sobre o papel que o professor desenvolve na sala de aula, objetivando descrever como acontece a inclusão pedagógica do aluno afrodescendente com deficiência na sala de aula pelo professor, realidade vivenciada em uma Escola Municipal de Altos. Esse trabalho teve sua base teórica fundamentada nos estudos de Cavalleiro (2005), Gomes (2001), Silva (2010), Munanga e Gomes (2006), Ropoli (2010), Baptista (2010) dentre outros. Os resultados obtidos da pesquisa apontam que em partes a professora consegue trabalhar de forma satisfatória com o aluno afrodescendente com deficiência, porém nem sempre obtém êxito no quesito aprendizagem devido as limitações do próprio aluno. Conclui-se

36

também que é necessário expandir a conscientização na comunidade escolar de temas relacionados a inclusão e a afrodescendência para disseminar desde cedo o respeito as diferentes identidades.

Palavras-chave: Afrodescendência. Escola. Inclusão. Professor.

O ATENDIMENTO A ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA ESCOLA REGULAR – UM FOCO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Alberto Aldalberto Madeira Júnior – UESPI / IESM
Texto completo: profalberto70@gmail.com

Resumo: O presente artigo visa discutir a formação do professor para atuar no atendimento a alunos portadores de necessidades educacionais especiais na escola regular, tanto durante a graduação como em nível de formação continuada. Busca ainda saber como acontece a preparação desse professor para lidar com determinadas diferenças e diversidades em sua sala de aula. Os dados analisados são a partir de observação em uma escola de Ensino Fundamental – 3º ao 5º ano – em Teresina-PI e entrevista com uma professora que atende alunos com as referidas necessidades na mesma escola. Conclui-se, a partir das bibliografias lidas e os dados coletados junto à entrevistada, que essa formação é falha, pois não ocorre a contento nem durante a graduação nem em nível de formação continuada ao longo da sua atuação no magistério.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Política educacional. Formação docente.

EDUCATION OF ACTIONS ON HUMAN RIGHTS IN PREVENTING AND COMBATING TORTURE IN UNIVERSITIES OF PIAUÍ – BRAZIL

Maria de Lourdes Rocha lima Nunes – National Movement on human rights (MNDH) and State Committee of prevent and combat the torture
Piauí – Brazil
Texto completo: rochalimanunes@gmail.com

Maria Carina Carvalho Melo – Council of Psychology: 21th regional in the state of Piauí- Brazil and Committee of prevent and combat the torture Piauí – Brazil.. E-mail: carinamelopsi@hotmail.com

Maria das Graças de Sena Falcão – Samara Sena Institute and State Human Rights Committee - Brazil. E-mail: gracasenafalcao@hotmail.com

Antonio Luis lima Nunes: center of defense of human rights Nenzinha Machado. E-mail: antoniollnunes@hotmail.com

Abstract: This paper presents a reflection on methods that can be used in the practice of Human Rights Education and in preventing and combating torture, based on an experiment conducted in universities of Piauí - Brazil from March 2012 to December 2015 sought to develop an educational project that has as axis integrator topics such as solidarity, freedom, peace, democracy, ethics and justice. The proposed work agenda had three purposes: a) create opportunities to reflect on human rights and citizenship from the discussion on preventing and combating torture; b) break the paradigm that human rights are not discussed in class the different materials that make up the curriculum of undergraduate courses; and c) apply three teaching methods in order to analyze their differences and similarities and suitability to practice Education in Human Rights and preventing and combating torture. The Human Rights Education should be inserted in a continuous learning process based on respect for all life forms. Such education should affirm values and encourage actions that contribute to the transformation of society, making it more humane, socially just, and committed to respect for human dignity. It was noted that the work can give practical support to educational activities that were developed in universities, such as the enrichment of content; and the appreciation of the subject in the interpretation of the real. Consequently, there was a greater involvement of the academic community from a participatory process of building a society project.

Keywords: Torture; Human Right education; Preventing and Combating Torture.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joeny da Conceição – Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP

Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes – UFPI

Texto completo: rochalimanunes@gmail.com

Resumo: No processo de formação da criança, a educação infantil é o ponto de partida para que ocorra a assimilação e motivação para o processo de ensino e aprendizagem voltado para o ensino da leitura e da escrita, construindo-se conhecimentos e adquirindo novos saberes inerentes à formação da criança. Deste modo, através desse estudo há a pretensão de desenvolver uma análise sobre a relevância da literatura para a formação infantil na educação, em referência à prática de leitura e escrita de textos literários diversos. Por meio da literatura infantil, que apresenta à criança um mundo fantástico e maravilhoso, característico da educação infantil, tem-se um instrumento eficaz e eficiente, também, para a produção escrita coerente e espontânea. Objetivou-se identificar a contribuição da literatura infantil no processo de formação da criança no contexto escolar, por isso é necessário obter conhecimento teórico sobre a viabilidade de aplicação da literatura, no sentido de melhorar e incentivar a participação da criança nas aulas de leitura. É sabido, que na educação infantil a criança começa a ter contato com diversas situações de aprendizagem, construindo conhecimentos e adquirindo experiência, como futuro leitor e produtor textual. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e de campo para a busca de conhecimentos teóricos sobre o tema abordado, adquirindo-se uma base teórica para o estudo do tema e ainda aplicação de questionário para o conhecimento da realidade escolar acerca da literatura infantil em sua utilização na sala de aula. Conclui-se que a utilização da literatura infantil em sala de aula proporciona à criança um aprendizado que se reflete em seu cotidiano, de forma que ao tomar gosto pela literatura a criança também se aproximará da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Educação Infantil. Leitura e Escrita. Literatura Infantil.

O RAP E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA DISCUTIR TEMAS SOCIAIS

Gilheedson Jose dos Santos-UEMR

Raimundo Nonato Sousa-UEMR/UFPI-CEAD

Texto completo: educacacaononattosousa@gmail.com

Resumo: O presente artigo apresenta uma reflexão sobre as representações sociais do Rap a partir dos temas que o mesmo explora como brigas de rua, consumo de drogas, álcool e atitudes negativas em relação as mulheres. O artigo também procura apresentar outros conceitos que giram em torno do movimento como seu alcance ao público juvenil e impacto na escola. Embora visto como apresentando aspectos bastante negativos por mídias, o certo é que o Rap como sub categoria do hip hop tem aspectos positivos e podem servir como indutor para melhoria da consciência de alguns temas que a população diversa enfrenta no seu cotidiano. O fato de que os artistas de hip hop e rap destacarem em suas musicas assuntos não desejáveis para serem discutidos socialmente, não significa que esses artistas queiram corromper as mentes do seu publico. A musica rap é entretenimento, e não deveria ser tratada de forma diferente das demais tipos de musicas ou gêneros veiculados na sociedade. Os autores utilizados para investigar e se aproximar do tema foram: Crowley (1999), Davey (1999), Farley (1999), Hebdige (1987), Hurt (2006), Rose (1994). A metodologia utilizada foi bibliográfica descritiva com inserção do resultado de pesquisa realizada com alunos do ensino fundamental e médio da Unidade Escolar Mário Raulino sobre a influência do hip hop e rap no cotidiano deles. A Teoria das Representações sociais foi utilizada juntamente com a análise de conteúdo de Bardin (2011) de forma subsidiaria para interpretar os dados e categoria que surgiram.

Palavras-chave: RAP. Direitos Humanos. Influência.

UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: I MOSTRA DO CONHECIMENTO INTEGRADO: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Raimundo Nonato Sousa- UFPI

Maria Helena Dias Moraes – SEDUC-PI

Maria da Glória Mendes da Silva – SEDUC-PI

Rejane Simeão Lopes – SEDUC – PI

Pedrina Maria M. V. Rodrigues -SEDUC-PI

Texto completo: educacaononattosousa@gmail.com

Resumo: O presente artigo traz um relato de experiência baseado em um trabalho interdisciplinar realizado na Unidade Escolar Mário Raulino em Altos, PI intitulado “I Mostra do conhecimento Integrado: Educação em Direitos Humanos” O tema dos Direitos Humanos, em 2014, ganhou amplo espaço nas discussões durante os encontros de formação de professores nas escolas estaduais, no programa Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. O tema, que articula os vários componentes curriculares na atual reforma do Ensino Médio, se constitui em um grande desafio para professores que desejam operacionalizar nas práticas um tema que, por sua natureza complexa, multidisciplinar, exige desse educador maneiras de traduzir em ações educativas tanto o papel teórico dos Direitos Humanos – sua natureza filosófica e histórica como seu papel prático, que exige um conteúdo programático e uma concentração de esforços na busca de métodos ou técnicas educacionais que garantam o êxito em educar para os Direitos Humanos. Os textos legais como a Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH), Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e a Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012 foram fundamentais para ancorar as ações do projeto. Outros autores Bobbio (1992), Candau (1995, 2008), Comparato (2008), Schilling (2008), Perrenould (2001), Bourdieu (1992), Gentili (1995), Sander (2005), Casassus (2002) serviram de apoio para aprofundar as discussões. Em seguida apresentamos o caminho metodológico percorrido, destacando o desenvolvimento dos procedimentos, instrumentais adotados, a caracterização dos sujeitos

participantes e os resultados obtidos. As considerações finais apresentam os aspectos positivos e negativos identificados a partir da experiência vivida pelos sujeitos participantes do projeto, apontando para a necessidade da escola se instrumentalizar com metodologias ativas e participativas de superação dos modelos tradicionais de apresentação de conteúdos para promover conhecimentos acerca dos Direitos Humanos e práticas que contribuam para o estabelecimento de uma cultura de Direitos Humanos.

Palavras-chave: Educação em Direitos Humanos. Violações dos Direitos Humanos. Interdisciplinaridade.

A INFLUÊNCIA IDEOLÓGICA DA TELEVISÃO NO COTIDIANO DO ALUNO ADOLESCENTE

Antonio Negreiros dos Santos-UESPI
Raimundo Nonato Sousa-UFPI-CEAD

Texto completo: negreirosantonini@yahoo.com.br

Resumo

A presente pesquisa focou a temática da televisão e seu conteúdo ideológico no contexto educacional. Buscou-se analisar de que maneira a televisão influencia no cotidiano dos alunos adolescentes, os tipos de mensagens utilizadas e os valores ideológicos, além de subsidiar a instituição escolar de elementos teórico-práticos que possa ser empregados na sala de aula e que colaborem na formação da consciência crítica dos alunos adolescentes diante da TV; identificar se a televisão desenvolve o senso crítico do aluno; fomentar no aluno habilidades que possibilitem utilizar a influência da TV, como aliada no processo ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica baseando-se em Moraes (2009), Napolitano (1999), Moran (1993) dentre outros. A pesquisa de campo realizou-se através da aplicação de questionário com 9 (nove) alunos da Escola Municipal "Eurípides de Aguiar". Observou-se a presença da televisão no cotidiano dos alunos

entrevistados, bem como a influência de desenhos animados, séries e filmes no modo de ser e perceber dos adolescentes. Observou-se também que os objetivos foram atingidos. A temática da televisão apresenta vários desafios para a educação, sendo que cada vez mais é necessário empreender discussões menos tendenciosas que elenquem os pontos positivos e negativos do empreendimento da televisão para os adolescentes.

Palavras- chave: Televisão. Educação. Ideologia.

ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS DE LEITURA: USO DE GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Helenilson Ferreira de Sousa-UESPI

Alberto Adalberto Madeira Junior- UESPI / IESM

Texto completo: profalberto70@gmail.com

Resumo: O presente trabalho objetiva desenvolver práticas e estratégias pedagógicas a partir do uso dos gêneros textuais, in locus, afim de que motive e desperte o interesse dos discentes ao hábito da leitura no ensino de língua inglesa. Isto deu-se inicialmente por meio da realização de um diagnóstico na Unidade Escolar Antônio Deromi, situada na cidade de Buriti dos Montes – PI, no qual se procurou inferir o grau de conhecimento dos alunos do ensino médio, 3º ano “A”, na desenvoltura do reading, diante disso percebeu-se um grande déficit nesta habilidade. Com isso, procederam-se pesquisas bibliográficas, qualitativa e quantitativa, que abordem metodologias e estratégias de oralidade de modo a serem executadas em sala de aula. A discussão teórica fundamentou-se em autores como: Almeida; Valente (1997), Demo (1994/2008), Freire (1997), Hammer(1998), Hatch(1992) Hoffman (2003), Libâneo (2014), Moitas(1996), Moran (2000), Perrenoud (2000), entre outros. Observa-se que, as dificuldades dos docentes em introduzir práticas de leituras são devido a vários fatores, como a estrutura física do ambiente escolar, exaustiva carga horária do docente, ausência de formações específicas para o uso das ferramentas em sala, falta de instrumentos pedagógicos, bem como a própria desmotivação por parte dos alunos. Nesta perspectiva, as reflexões aqui, lançam um desafio com o propósito de

modificar o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, dentro do ambiente escolar, ascendendo questionamentos, diante das lacunas encontradas nos espaços escolares.

Palavras chave: Gêneros Textuais. Língua Inglesa. Professor. Práticas de Leitura.

PRÁTICAS AVALIATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA RURAL DE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS- MA.

Antônia de Fátima Dias de Souza – FAMEP
Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes – UFPI

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de buscar conhecimento científico e esclarecimentos sobre as formas de avaliação utilizadas pelos professores das escolas públicas da Educação Infantil. Por uma razão pessoal creio que a avaliação deve ser discutida e reelaborada diariamente na sala de aula, de modo a aumentar a eficácia do ensino e ajudar no esclarecimento dos significados produzindo razões para aprendizagem. Neste trabalho discutiremos inicialmente a avaliação predominante nas escolas, votadas para a classificação dos alunos. Esse modelo de avaliação expressa às relações de poder que não podem deixar de ser observados, pois os mesmos reproduzem historicamente a realidade dos atores sociais que estão envolvidos. Existe uma pluralidade de formas, fins e instrumentos de avaliação. A avaliação está inserida na vida cotidiana, mas é na educação que ela reproduz as relações de poder que dominam a sociedade. Esses processos sociais não são percebidos pelos educadores nas ações educativas que praticamos. O tema Avaliação da aprendizagem é bastante curioso, desafiador que determina o grau e a quantidade de resultados alcançados. Nesta perspectiva esta pesquisa se justifica pela inquietação e pela busca de conhecimento, e para uma melhor compreensão diante da sociedade com a finalidade de fornecer informações que subsidiem o processo de tomada de decisão no processo de ensino aprendizagem. Por isso para atingir os objetivos que se propõe escolhi pesquisar instrumentos específicos que permitem a identificação e

análise de aspectos que contextualizam o processo de ensino – aprendizagem em que foram obtidos os resultados de desempenho.

Palavras-chaves: Avaliação. Ensino-aprendizagem. Práticas docentes.

DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA PARA A CONSOLIDAÇÃO DE ESPAÇOS E CANAIS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Dr.^a Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes– MNDH

Antônio Luis Lima Nunes – FAETE

Bruna Sâmella de Melo Pires – CHRISFAPI

Texto completo: rochalimanunes@gmail.com

Resumo: Neste trabalho apresenta-se uma reflexão sobre a experiência da Caravana de Educação em Direitos Humanos realizada em vários Municípios do Piauí no período de 2009 a 2012. Os objetivos da caravana foram: discutir com a sociedade a Justiça e a Segurança Pública como direito humano fundamental e a política de educação pela paz e não violência fundamentada na educação em direitos humanos; fortalecer e qualificar a participação social no debate sobre as políticas de Justiça e Segurança Pública. Discutiu-se a relação da Justiça e Segurança Pública e dos Direitos Humanos a partir de temas como: respeito à liberdade religiosa; enfrentamento ao tráfico de pessoas; Violência e discriminação étnica/racial; intergeracional, de gênero, identidade de gênero e orientação sexual, população de rua, povos e comunidades tradicionais; Mídia, grupos discriminados e Segurança Pública; Extermínio da juventude negra; Combate ao racismo institucional. Os resultados das discussões eram elaborados a partir do modelo adotado na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública realizada em 2009, a saber: a) Princípios: valores centrais que devem orientar determinada política pública; b) Diretrizes: linhas de ação que devem ser desenvolvidas pelo gestor; c) Recomendações: Aconselhamentos sem obrigatoriedade de implementação. Conclui-se que a participação social possibilita a vivência de práticas pedagógicas tendo como eixo a Educação em direitos Humanos, a Justiça e a Segurança Pública, tendo como resultado o despertar: 1) da responsabilidade em contribuir para diminuição dos

índices de violência; 2) necessidade do conhecimento da Constituição Federal e a legislação brasileira; 3) da importância do fortalecimento e da qualificação da participação social no debate sobre as políticas de Justiça, Segurança Pública e Direitos Humanos. Conclui-se a importância do envolvimento da comunidade a partir de processos participativos para a construção de um projeto de Segurança Pública com o enfoque na Justiça, nos Direitos Humanos e na Educação.

Palavras chave: Participação Social; Educação em Direitos Humanos; Justiça; Segurança Pública.

ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Rosângela Pereira de Sousa Silva-FTC/FAMEP/SENARH
Carlos Alberto Alves do Nascimento-UESPI
Paulo Ricardo Muniz Silva-UESPI/UFPI

Resumo: O estudo tem como objetivo, a inclusão escolar à inserção de alunos com deficiência nas escolas comuns, pouco a pouco está sendo assimilado seu ponto chave que é garantir o direito à diferença de cada aluno, com base na igualdade de direitos de todos à educação, seja ela pública ou privada. O objetivo geral da pesquisa, é a analisar os estudos teóricos que tratam da Educação inclusiva e na formação do professor dentro da mesma. Usamos como base epistemológica teórica de investigação, onde citamos como aportes deste estudo: GONZÁLEZ (2007); PERRENOUD (2001); STAINBACK (1999); PACHECO (2007), dentre outros, usamos como metodologia, pesquisa de campo, com questionário elaborado, e aplicado aos professores, com questões abertas e fechadas, sobre o tema voltado a Políticas da Educação Inclusiva. A análise dos dados, constata que As Políticas de Educação Inclusiva, são consideradas democráticas no âmbito da educação, e ainda vem ampliando sua colaboração na democratização do ensino aprendizagem e na aquisição dos mais variados conhecimentos e saberes exigindo do professor uma formação continuada pautada nos avanços e inovação sobre o tema

proposto e outros importantes conhecimentos para uma atuação de qualidade no âmbito geral sobre este tema.

Palavras Chaves: Inclusão Escolar. Igualdade. Mudança.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS, ENTREVISTAS E CARTOGRAFIA DAS MÍDIAS DIGITAIS: USOS E APROPRIAÇÕES EDUCACIONAIS E COMUNICACIONAIS DOS DISCENTES DO CURSO DE LETRAS INGLÊS EAD DA UFPI

João da Mata Carvalho Pereira Filho (bolsista do PIBIC/CNPq)

Prof^a.Dr^a. Lívia Fernanda Nery da Silva (Orientadora CEAD-UFPI)

Texto completo: livianery02@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar os usos e apropriações comunicacionais dos estudantes da Educação a Distância (EaD) de letras inglês da Universidade Federal do Piauí, haja vista que a modalidade de Educação a Distância possibilita a implementação de conhecimentos no âmbito das tecnologias comunicacionais a sujeitos que trazem a formação na Educação Básica na modalidade presencial. Fato que pode proporcionar uma mudança nas práticas de aprender e comunicar desses sujeitos. Esse trabalho foi caracterizado como pesquisa transmetodológica, já que não negou a confluência de métodos e técnicas de pesquisa (MALDONADO, 2012). Desse modo, a pesquisa da pesquisa foi o ponto de partida, já que “a construção de novos conhecimentos se faz em confluência e confronto com esse saber acumulado” (BONIN, 2012, p. 48). Visto que este trabalho tem por objetivo analisar os usos e apropriações dos discentes de Letras Inglês EaD/UFPI, podemos dizer que o objetivo foi alcançado. Descobrimos, a partir dos 3 questionários, que existe uma preponderância de 65% de discentes homens, sendo 46% de trabalhadores, já as mulheres são 35%, compondo 34% de trabalhadoras. Ademais, esses discentes passam a interagir na internet diariamente, provavelmente motivados pelas atividades obrigatórias do curso que precisam realizar no SIGAA, que é o ambiente digital da sala de aula. Verificamos que 37% dos alunos adquiriram um computador apenas após

o ingresso no curso, talvez motivados em realizar as tarefas, porém ainda é grande a percentagem de alunos que não possuem conexão com internet (23%) nas suas casas e, mesmo em casos onde o aluno possui computador, recorrem a lan houses ou às idas ao polo para conseguir acessar a plataforma SIGAA.

Palavras-chave: ambiente AVA. Educação a distância. Mídias digitais.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA ANTES DA EXISTENCIA DE LICENCIATURA NO BRASIL E A FORMAÇÃO ATUAL DE LICENCIADOS DE LETRAS-INGLÊS: UMA PEQUENA APRESENTAÇÃO BIBLIOGRAFICA INGLESA

Antonia Micaela Ferreira Mourao- UFPI/CEAD

Texto completo: micaelamourao@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo geral apresentar os modelos da formação dos professores de Língua Inglesa, refletindo sobre o passado e o presente dessa formação. E como objetivos específicos, identificar os paradigmas existentes na formação de professores de língua inglesa antes da existência da licenciatura no Brasil; reconhecer os paradigmas existentes na formação atual de licenciados em Letras Inglês e verificar os avanços na formação dos professores de língua inglesa. Consiste em uma pesquisa bibliográfica de análise qualitativa de conteúdo, por meio da qual dialogamos com alguns autores dentre eles: BORGES (2011); PAIVA (1998, 2003) e PIMENTA (2002, 2005). A organização do texto está de maneira a observar questões atuais e históricas referentes aos modelos da profissão docente de Língua Inglesa. Chegamos à percepção de que o trabalho do professor de LI, bem como o de qualquer outro docente, requer uma atividade que exige um profissional qualificado, que tenha pleno domínio do conteúdo a ser ensinado e da forma como passará esse conteúdo para o discente, sendo estas duas vertentes a base que não pode faltar na sua formação. Esse estudo poderá contribuir para o redimensionamento da formação do professor de LI na sociedade contemporânea,

48

compreendendo-a como uma técnica contínua, em que situações sistematicamente organizadas e planejadas contribuam para a construção de um ensino de qualidade.

Palavras-chave: Professor de Língua Inglesa. Formação. Novos Paradigmas.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA COMO POSSIBILIDADE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE

Renan Madeira de Barros Nunes – UNINOVAFAPI

Lyvia Madeira de Barros Nunes – UNINOVAFAPI

Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes – UFPI

Texto completo: rochalimanunes@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho foi analisar a promoção da saúde e de atividades de prevenção de agravos à saúde previstos no Programa Saúde nas Escolas (PSE). Esse programa é uma política Inter setorial das redes de saúde e educação e foi instituído pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde em 2007. O PSE tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. A revisão bibliográfica objetiva dar visibilidade as atividades pedagógicas que promoveram a saúde e reforçaram a prevenção de agravos à saúde no âmbito da escola tendo como referência o Guia de Sugestões de Atividades para “Semana Saúde na Escola”. O guia foi o material orientador utilizado pelas escolas que aderiram ao PSE e foi organizado pelos Ministérios da Educação e Saúde no ano de 2015. Conclui-se que as atividades e orientações propostas no guia podem contribuir para: a promoção da alimentação adequada e saudável; o estímulo ao desenvolvimento de práticas esportivas; a percepção da variável ambiental como tema integrador para a discussão da educação e da saúde; uma reflexão crítica sobre a noção de cidadania a partir da discussão sobre a saúde como um direito humano; uma interação entre o conhecimento científico e o conhecimento popular; a construção e socialização do conhecimento no campo da saúde no âmbito da Educação Básica.

Palavras chave: Saúde. Educação. Prevenção.

PÔSTERES

ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Rosângela Pereira de Sousa Silva-UESPI

Carlos Alberto Alves do Nascimento ANNE SULLIVAN

Paulo Ricardo Muniz Silva-UESPI

Texto completo: rosangelapereiramestranda@gmail.com

Resumo: O estudo tem como objetivo, a inclusão escolar à inserção de alunos com deficiência nas escolas comuns, pouco a pouco está sendo assimilado seu ponto chave que é garantir o direito à diferença de cada aluno, com base na igualdade de direitos de todos à educação, seja ela pública ou privada. O objetivo geral da pesquisa, é a analisar os estudos teóricos que tratam da Educação inclusiva e na formação do professor dentro da mesma. Usamos como base epistemológica teórica de investigação, onde citamos como aportes deste estudo: GONZÁLEZ (2007); PERRENOUD (2001); STAINBACK (1999); PACHECO (2007), dentre outros, usamos como metodologia, pesquisa de campo, com questionário elaborado, e aplicado aos professores, com questões abertas e fechadas, sobre o tema voltado a Políticas da Educação Inclusiva. A análise dos dados, constata que As Políticas de Educação Inclusiva, são consideradas democráticas no âmbito da educação, e ainda vem ampliando sua colaboração na democratização do ensino aprendizagem e na aquisição dos mais variados conhecimentos e saberes exigindo do professor uma formação continuada pautada nos avanços e inovação sobre o tema proposto e outros importantes conhecimentos para uma atuação de qualidade no âmbito geral sobre este tema.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Igualdade. Mudança.

A PRÁTICA EXPERIMENTAL COMO UMA FERRAMENTA DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ALTOS

Nayra Antonia de Almeida Cruz-UFPI
Texto completo: nayra.a.cruz@hotmail.com

Resumo: Nos últimos anos as Políticas de Avaliação da Educação no Brasil têm ganhado força entre os governos, escolas e comunidade, porque os resultados são utilizados para formar metas, diretrizes que visem melhorar a qualidade da educação. Para isso, sugerimos que os professores de ciências utilizem atividades experimentais no dia a dia dos alunos, para que esse desenvolva e aperfeiçoe as habilidades de linguagem e de matemática, uma vez, que ela integra conteúdos a vida dos alunos. Esse trabalho será realizado através de uma pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Atividade experimental. Avaliação. Ensino. Aprendizagem.

A AÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: MÉTODOS INVESTIGATIVOS

Carlos Alberto Alves do Nascimento-FTC
Rosangela Pereira de Sousa Silva- ANNE SULLIVAN
Texto completo: rosangelapereiramestranda@gmail.com
Maria Pessoa da Silva- UFPI

Resumo: A Temática deste estudo tem como objeto a Ação Docente na Educação Contemporânea :Métodos Investigativos. Como objetivo geral da investigação busca – se fazer análise de uma dada realidade, para tanto questiona se: Que concepções investigativas metodológicas implicam na ação docente nos dias atuais, os desafios da educação contemporânea em um contexto de mudança, que muito exige da formação profissional e do papel docente no ensino aprendizagem, que é desafios das próprias institucionalização para educação profissional. Para fundamentação teórica dialoga – se com estudos de TORRES (2004); GAGLIARI (1999); SCHON (2000); ZEICHNER(1999); PIMENTA(2002); dentre outros. No percurso metodológico utiliza- se a pesquisa de campo de abordagem qualitativa para análise dos estudos e apostes epistemológicos dos autores

que dão base a investigação. O estudo aponta para entender os métodos investigativos, formativos e contínuos dos docentes, como perspectivas de atuação na educação contemporânea como prática de qualidade.

Palavras-chave: Docentes, Métodos Investigativos, Análises de uma dada Realidade na Educação Contemporânea.

MESAS

MESA REDONDA 1–1ºSIEDH

MESA REDONDA 1 (20 de outubro)

Drogas, Violência Escolar e Direitos Humanos

Profº Dr. Raimundo Dutra – UESPI – Brasil; Ma. Elilian Basilio e Silva – UESPI-Brasil; Dra. Maria de Lourdes Nunes – CNEDH – Brasil; Profº Roberto Dalmo–UFT; Maria Carina Carvalho Melo (CEEDH-PI) Rita Lemos Resende Leite (21 CRP-PI)

MESA RENDONDA 2 (20 de outubro)

Linguística, comunicação e ensino de Língua Portuguesa

Profa. Dra. Iveuta de Abreu Lopes –UESPI; Profa. Ma. Sandra Lemos Campelo-SEDUC –PI; Profa. Ma. Antonia Clemilda Almeida Costa –UESPI e Profa. Ma. Lucinete Maria da Silva -IFPI-Pedro II

MESA REDONDA 4 (22 de outubro)

"Esperança Garcia e os usos da memória para construção da identidade negra no Piauí" com a Profa. Dra. Maria Sueli Rodrigues (UFPI) - Presidenta da Comissão da Verdade e da Escravidão Negra da OAB-PI, Dra. Geysa Costa - Presidenta da Comissão de Direitos Difusos e Coletivos da OAB-PI; Dr. Marcelo dos Anjos Mascarenha - Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da OAB-PI.

PALESTRAS

Dia 19/10

“Uma filarmônica chamada Ignês ” Prof. escritor e historiador Carlos Dias

"O prazer da leitura e da escrita: uma paixão de vida " Wellington Soares – Revista Revestrés

Dia 20/10

“A importância da cultura na formação do cidadão” Prof. Cinéas Santos – Fundação Quixote

“Por uma cultura de paz nas escolas” Dra. Flávia Gomes Cordeiro – MP - PI

“Pastora dos sonhos e poetisa do amor: a trajetória de Ignês Sousa Pereira” Prof. Deives Cavalcante Costa – SEDUC -PI

O sucesso acadêmico através dos conceitos de Justiça Social e Direitos Humanos Prof. Dr. Alfred Daniel Frederick – State University of New York- Oswego - USA

“A Literatura Piauiense ao longo dos tempos” Prof. Luís Romero - Fundação Quixote

“O preço de um resgate” Palestra Musical- Isaque Folha – Músico

Motivacional “O poder da fé: tornando o impossível em realidade” Palestra Motivacional - Ernie Meadows – Ernie Meadows Ministries – IL- USA - Intérprete Prof^o Me Raimundo Sousa –YFHRI/ASSEBEPI

Educação, inclusão e a política de cotas nas universidades- Prof^a e pesquisadora Maria Rita Py Dutra – UFSM - Brasil

“ La importância del uso das tecnologias em aula de classe” - Dr. Cesar Augusto Bances Arbañil – UPRG- PERU

“Luiz Gonzaga: Ritmo e imagens nordestinas” Palestra musical- Prof. Dr. Jonas Rodrigues de Moraes - Quarteto de Baião

21/10

A relação do professor com o livro didático: formação, interdisciplinaridade e aprendizagem relevante! Claudio Vicentino

BATE PAPOS LITERÁRIOS COM ESCRITORES

AUTOR	OBRAS
Escritor Geovane Monteiro	Obra: Paradeiro
Escritor Silva Neto	Obra: Coisas de colégio
Escritor Edison gomes da Silva	Obra: Livro azul
Escritor Pastor Nestor Henrique Mesquita	Obra: Várias obras já lançada
Escritora Juliana Almeida	Obra: livros diversos, entre os quais estão Anabela I e Anabela II
Marcia Cristina de oliveira (orgs)	Obra: Antologia Mentas literárias
Escritor Antonio Soares	Obra; Botija: em busca de um tesouro
Escritor Toni Rodrigues	Obra: que país é esse?
Escritor Antonio Pedro de Almeida	Obra: várias publicações
Escritor Francisco Anderson	Obra: Várias publicações

WORKSHOPS E MINICURSOS

WORKSHOP

AUTORES

001- Direitos Humanos e Eu: Conhecendo os artigos da declaração Universal dos Direitos Humanos	Capítulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino Antonia Eduarda Oliveira Ennos Felipe Sousa Oliveira
002-Paz e violência: construindo uma cultura de paz onde estudo	Capítulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino Prof ^a Juliana Ribeiro Alves
003-Direitos Humanos e Saúde	Capítulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino Prof ^a Fabiane Jesus da Silva
004-Direitos Humanos, juventude e participação	Assebepi e Unidaddescolar Rama Boa Prof ^o Francisco Rubens Visqueira Felix
005- Preconceito e racismo: forças que negam a vida!	Capítulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Gigantes Breakers Kikiko
006- Oficina estamperia com materiais alternativos	Arte Educador – SMC-Teresina e SMAS-Altos Prof ^o Manoel Severino da Silva
007 - Oficina/Minicurso de origami	Prof ^a Maria Jose Almeida Mascarenhas PRONATEC

008- Workshop de break:
noções básicas

Capítulo da Youth da Unidade Escolar
Mário Raulino e Gigantes Breakers
Kikiko

WORKSHOP

AUTORES

009 - Workshop cultura
hip hop: historia do
movimento e noções
básicas

Capítulo da Youth da
Unidade Escolar Mário
Raulino e Gigantes
Breakers

011 - Direitos Humanos,
mídia e a influência da TV
no cotidiano do
adolescente no contexto
da escola

Capitulo Youth/
ASEEBEPI
Pedagogo Antonio
Negreiros

012- Direitos Humanos,
drogas e escola- o que
fazer quando as drogas
batem a porta

Capitulo Youth
Roger Morrell – Branch
House – TN, USA
Casa do Oleiro Pastor
Gouveia

013- Os jovens e suas
identidades sociais

014 - Multiculturalismo e
educação - A diversidade
cultural na escola

Capítulo da Youth da
Unidade Escolar Mário
Raulino e ASSEBEPI
Lisiane Santos da Mota

015- ISSO É LEGAL?
Compreendendo a lei
brasileira sobre questões
de assédio online e outras
questões relacionadas

Francisco Igino Costa
Junior -UNINOVAFAPI

016 – Políticas públicas e
participação social

Profº Luis Fenelon
Pimentel Barbosa - ICAP

WORKSHOP

AUTORES

017- Oficina de literatura
infantil – contação de
estórias

Grupo de professores
com alunos do
PRONATEC

018 - Ensino de inglês para
educação infantil

Profª Monica - UESPI

019 – Abordagens e ensino
de inglês: perspectiva
inovadora / cultura norte
americana e brasileira:
zona de convergência

Ernie Meadows – Illinois
– USA

020 – oficina de inglês
English for Speakers of
Other Languages (ESOL)

Centro Cultural de
Línguas Pe. Raimundo
José
Prof. Eugênio Rego

021- A pichação como
prática multiletrada no
meio urbano: direito social
por uma abordagem

CEAD-UAB-IAPI-UFPI
Sydnei Moreno Pinheiro

sociointeracionista

022 – Cultura dos povos de língua espanhola

Capítulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Assebepi Profª nativa Ayelén Crespo – Buenos Aires – Argentina

023 - Un paseo por Buenos Aires(Argentina): aspectos fonéticos, voseo, lunfardo, cultura y literatura

José Cledinaldo dos Santos Guerra UESPI/ Instituto de Enseñanza Superior de Lenguas Vivas Juan Ramón Fernández

024 Psicomotricidade: corpo, ação e educação.

Nathan da Silva Cunha - UFPI Samara Sales de Brito-UESPI

WORKSHOP

AUTORES

025 – Oficina hip hop e cultura juvenil

Capitulo Youth e Gigantes breakers

026 - Relações étnico-raciais para o ensino da historia e cultura afro-brasileira, africana e indígena

ISEAF /SEDUC Elenice Maria Nery e Silvia Maria Fernandes Alves da Silva Costa

027 – Direitos Humanos, escola e

Assebepi/Cazuza Barbosa Profª. Cristina Matos

racismo

028- A questão de gênero na poesia e ficção infantil

ISEAF/SEDUC
Profª Maria Jose Sales

029- O RAP e sua contribuição para discutir temas sociais

Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino/A.T.S MCs
Jimmy

030 Rock é cultura!

Youth For Human Rights International
Ennos Felipe Sousa
Oliveira

031 Literatura de Cordel fazendo e aprendendo a fazer

Francisca Olane Rodrigues da Silva. Professora de Língua Portuguesa e integrante do grupo GEIO-UFPI e Francisco José Vieira Paiva – UESPI

032 A educação religiosa no contexto das escolas públicas no Piauí

Eliete Quixaba Ferreira – SEBRAPI- SEDUC

**RELATÓRIO GERAL DAS ATIVIDADES DO
2º SALIALTOS E 1º SIEDH -2016**

APRESENTAÇÃO DO 1º SIEDH E 2º SALIALTOS

O 1º SIEDH, com o tema **Educação em Direitos Humanos, formação de professores e Ensino culturalmente relevante** ofereceu uma excelente oportunidade para reunir professores, pesquisadores e estudantes de ensino fundamental, médio e superior de diferentes instituições, Organizações Não Governamentais para discutir questões que estão na agenda da educação brasileira e do mundo, que envolve os direitos humanos.

Já a segunda edição do SALIALTOS, homenageou a escritora e poetisa Ignês Sousa por sua relevante contribuição na literatura piauiense. Tanto o 2º SALIALTOS e 1º SIEDH tiveram como objetivo principal possibilitar acesso as produções de autores locais, escritores renomados, além de contribuir para a democratização do livro e da leitura, nos espaços e ambientes escolares, com uma programação, que permitiu uma visão ampla das pesquisas empreendida por especialistas, saberes experienciais de agentes que atuam nas diferentes áreas e que dialogam com o tema dos direitos humanos, permitindo trocas de experiências, colaboração entre instituições de ensino e organizações não governamentais contribuindo para melhoria da educação em nosso Estado e país.

A 1ª edição do seminário, trouxe para Altos importantes nomes da literatura regional, nacional, e internacional. Pesquisadores envolvidos no estudo das práticas educativas como Roberto Dalmo (Universidade Federal de Tocantins-UFT- – Tocantins), Maria Rita Py Dutra (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM- RS), Dr. Alfred Frederick (State University of New York – Oswego -SUNY- Oswego- NY-USA), Dr Cesar Augusto Bances Arbañil (UPRG- Peru) discutiram os temas que fizeram parte desta edição do salão e seminário.

Os eventos supracitados, tiveram como articulador e executor a Associação de Servidores da Educação Básica no Estado do Piauí – ASSEBEPI, com apoio da Youth for Human Rights International através do seu representante no Estado do Piauí. A Ordem dos Advogados do Brasil- Seção Piauí através de sua Comissão de Defesa dos Direitos Humanos também foi uma das parcerias firmadas como também obteve o apoio e parceria da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) e da sua 18ª Gerencia Regional de Ensino (18ª GRE), da Prefeitura de Altos e suas estancias, Coordenação de Cultura da Prefeitura de Altos e Secretaria Municipal de Educação de Altos (SEMED).

Raimundo Nonato Sousa
Francisca das Chagas Almeida Costa
Marcelo dos Anjos Mascarenhas
Carlos Alberto Dias
Maria Irene do Nascimento
Maria Loudacy Batista Costa

(Comissão organizadora 2º SALIALTOS/1º SIEDH)

1. RELATÓRIO DO 1º SIEDH E 2º SALIALTOS

O 1º SIEDH com ISBN nº 978.86.63246-14-1 foi destaque na sua realização, especialmente porque aconteceu de forma simultânea com a realização da 2ª edição do salão do livro. Dessa forma, o evento pode contabilizar os seguintes números:

1.1. RESUMO DAS PALESTRAS

QUANT	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	DIAS
18	Palestras principais com palestrantes nacionais e internacionais	19, 20, 21, 22/11
03	Mesas redondas com os temas dos direitos humanos e formação de professor	20, 21, 22/11
16	Minicursos sobre a temática dos direitos humanos	20,21/11
06	Oficinas sobre Os 30 artigos da Declaração dos direitos Humanos	20, 21/11
02	Colóquios com o tema de empoderamento da mulher	20, 21, 22/11

06	Sessões de curtas sobre o tema direitos humanos e outros temas afins	20, 21
10	Apresentações culturais de escolas públicas e particulares de ensino da cidade	19, 20, 21, 22/11
08	Apresentações de shows musicais com bandas musicais locais	19, 20, 21, 22/11
14	Bate papos com autores	20, 21/11
05	Lançamentos de livros 02 livros sobre o tema dos direitos humanos	20, 21/11
20	Sessões de <i>Slackline</i> com estudantes enfatizando o eixo direito humano ao lazer!	20, 21/11
TOTAL	108 atividades diferenciadas realizada	

1.2. RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

Como já citado, o evento intitulado **1º Seminário Internacional de Educação em Direitos Humanos, formação de professores e Ensino culturalmente relevante** ainda contou com as seguintes submissões de trabalhos, que foram aprovados e apresentados durante a programação. Segue os números:

QUANTIDADE	TIPO DE TRABALHO	DIAS
46	Comunicações orais	20,21/11
03	Pôsteres	21/11
49	Total de trabalhos submetidos e aprovados para apresentação	

1.3. RESUMOS DOS TEMAS COM ÊNFASE NOS DIREITOS HUMANOS

Temas de destaque com ênfase nos direitos humanos e sua garantia. Segue alguns trabalhos de destaque cuja ênfase foi a garantia e a violação dos direitos humanos.

TRABALHO COM DESTAQUE AO TEMA DH

1. Direitos humanos na internet – a responsabilidade civil pelo dano moral nos crimes cibernéticos
2. A pichação como prática multiletrada no meio urbano: direito social por uma abordagem sociointeracionista.
3. Direitos humanos e cultura hip hop: história do movimento e impacto nas culturas juvenis
4. A cultura hip hop em altos e sua contribuição para a realização dos direitos humanos no cotidiano do estudante de escola pública
5. A implementação do projeto lei maria da penha nas escolas: desconstruindo a violência, construindo diálogos e o grau de interesse do professor em envolver se e apoiar a implementação do projeto na escola onde atua
6. Direitos humanos, mídia e a influência da tv no cotidiano do adolescente no contexto da escola
7. Os 30 artigos da declaração universal dos direitos humanos na versão estudantil da youth for human rights international: alcance e impacto
8. Diálogos sobre educação em direitos humanos, justiça e segurança pública para a consolidação de espaços e canais de participação social.
9. Education of actions on human rights in preventing and combating torture in universities of Piauí – Brazil
10. Sexual violence and human rights: looking for a proposal

1.4. RESUMO DAS OFICINAS UTILIZANDO O MATERIAL DA YOUTH

É importante destacar nesse relatório, a grande aposta no tema de direitos humanos através da utilização do material enviado pela organização internacional Youth for Human Rights International, que apoiou e contribuiu para a realização do seminário. Houveram 6 sessões com agrupamentos de jovens, onde foi utilizado o material pedagógico da youth com o tema DIREITOS HUMANOS E EU: CONHECENDO OS 30 ARTIGOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, realizado pelo capítulo. Segue números:

SESSÕES	Nº DE PARTICIPANTES
Sessão 1 - Dia 20	35
Sessão 1 - Dia 20	35
Sessão 2 - Dia 20	35
Sessão 3 - Dia 20	40
Sessão 4 - Dia 21	40
Sessão 5 - Dia 21	35
Sessão 6 - Dia 21	40
Total	260 estudantes

1.5. RESUMO GEOGRAFICO POR AREA

Mapeamento de cidades e outros locais presentes no 1º SIEDH

LOCAL	ESTADO	PAIS
Teresina	Piauí	Brasil
Altos	Piauí	Brasil
West Frankfurt	Illinois	USA
Parnaíba	Piauí	Brasil
Santa Maria	RS	Brasil
	TO	Brasil
Oswego	New York	USA
Chiclayo	-	Peru

1.6. MÉDIA DE PARTICIPANTES POR ATIVIDADES

A média de participantes por categorias, conforme a natureza das palestras e outras atividades simultâneas, conforme se segue:

TIPO DE ATIVIDADE	QUANT	TOTAL APROXIMADO POR SESSÃO
Palestra de abertura	01	600 pessoas
Palestras principais	17	200 pessoas

Workshops 30 artigos da DUDH/YOUTH	6	35/40 estudantes
Colóquios e mesas redondas	5	150 pessoas
Curtas sobre direitos humanos (cinema)	06	200 estudantes
Shows musicais	08	200 pessoas
Bate papos	08	
Salãozinho	4 turnos com múltiplas sessões	300 crianças
Total		7810

1.7. INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM

Autoridades de diferentes instituições compareceram a abertura do evento com destaque especial as seguintes autoridades:

AUTORIDADE	DESTAQUE	INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTAM
Prefeita da cidade de Altos Exma. Patrícia Leal	Prefeita Fez a declaração oficial de abertura do 2º SALIALTOS e 1º SIEDH	Prefeitura
Secretária de Educação de Altos	Representando a categoria de professores e educação	SEMED – Altos
Presidente do Conselho Regional de Psicologia do Piauí	Fala com ênfase nas parcerias institucionais	21º CRPP
Deputado João de Deus	Apoio institucional da Assembleia Legislativa	Assembleia Legislativa do Estado do Piauí
Superintendente da Secretaria de Estado da Educação	Representado a Secretária Estadual de Educação Rejane dias	
Coordenador geral do 1º SIEDH e Representante da Youth	Fala enfatizou a importância dos apoios e parcerias de instituições governamentais e não	ASSEBEPI e YOUTH (Secção PI)

	governamentais na realização de um evento da natureza do que foi realizado	
PRO REITOR da Universidade Estadual do Piauí Dr Raimundo Dutra	Representando o Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Piauí Dr Nougá	UESPI /UESPI/PREX
Dr. Daniel Carvalho Oliveira Valente	Secretário de Justiça	SEJUS - PI
Dra. Flávia Gomes Cordeiro	Promotora de Justiça	Ministério Público -PI

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Reconhecendo o impacto substancial do 2º SALIALTOS e 1º SIEDH através das diferentes atividades que foram realizadas durante os quatro dias de programação intensa e simultânea, os temas abordados e apresentado por especialistas buscaram aprofundar e discutir a luz das literaturas, as questões fundamentais dos objetivos a que se propunham os dois eventos.

A realização do 2º Salão do livro de Altos foi de fundamental importância, pois além de tornar conhecida obras de inestimável valor literário e histórico, facilitar o acesso ao livro e, ao mesmo tempo, a circulação dos valores agregados aos tradicionais salões de livros realizados em nossos estados e país, pode assim contribuir para a democratização do livro e da leitura, nos espaços e ambientes escolares, onde a programação planejada promova a leitura como fonte de prazer, conhecimento e conquista da cidadania.

Nesse cenário, o 2º SALIALTOS aconteceu de maneira simultânea com a realização do 1º Seminário Internacional de Educação em Direitos Humanos em Altos promovido pelas instituições Associação de Servidores

da Educação Básica no Estado do Piauí (ASSEBEPI) e a Youth for Human Rights International (YFHRI).

Como segundo salão, seu formato inicial permitiu trazer para Altos importantes nomes da literatura regional e nacional, pesquisadores envolvidos no estudo da leitura, das práticas educativas construídas em diálogo com a literatura e da formação do leitor, para discutir o papel da literatura no processo de educação e inclusão do indivíduo na sociedade.

O 2º Salão do livro de Altos foi estruturado em torno de palestras com palestrantes de nomes nacionalmente reconhecidos pela comunidade escolar, exposições, lançamentos de obras por autores locais e de outros lugares, apresentações culturais, e outras atividades de cunho literário e artísticos com a participação das escolas anfitriãs e outras inscritas para apresentações durante o evento.

A visitação aos espaços do evento foi aberta ao público em geral, porém foram abertas inscrições para participação em palestras principais por questões de espaço e capacidade de ouvintes.

O 1º Seminário Internacional de Educação em Direitos Humanos teve um formato mais acadêmico com emissão de ISBN para os trabalhos submetidos e aprovados para serem apresentados nos formatos de comunicações orais, pôsteres e minicursos.

O público em geral, portanto, pôde contar com uma vasta programação que fez de Altos uma cidade amante das artes e literaturas, contribuindo para que novas culturas sejam instaladas no coração dos habitantes da nossa cidade.

As atividades do Salão do livro de Altos foram sempre intercaladas com as atividades do 1º Seminário de Educação em Direitos Humanos e aconteceram dias 19, 20, 21 e 22 de outubro nos espaços alocados pela comissão organizadora do evento na cidade de Altos.

A partir dos resultados, se propõe:

- ✓ Que o Salão do Livro de Altos venha a fazer parte do calendário anual das atividades escolares desse município com emenda parlamentar para fins de cobrir as despesas de sua realização;

- ✓ Que outras atividades culturais escolares sejam integradas ao Salão, agregando valor cultural e acadêmico;

À prefeitura Municipal de Altos e Governo do Estado:

- ✓ Continuar a colocar os direitos humanos no centro das políticas educativas com apoio a projetos e programa educativos com fins de atender com maior rapidez os dispositivos legais que requerem a integração e inclusão do conteúdo da Declaração Universal dos Direitos Humanos no currículo escolar e ainda:
- ✓ o reforço do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais,
- ✓ o pleno desenvolvimento da personalidade humana e o sentido da sua dignidade.

Como a Educação em direitos Humanos (EDH) é um empreendimento normativo e cultural e que a mesma se constitui em uma ferramenta que fornece habilidades, conhecimento e motivação para que os indivíduos transformem suas próprias vidas e realidades para que sejam mais consistentes com as normas e valores dos direitos humanos, o Seminário Internacional defende e busca os métodos interativos, centrados no aluno e que sejam parte de uma pedagogia mais humana representativos daqueles promovidos pelos defensores da educação em direitos humanos. Estas metodologias e abordagens são:

- ✓ Experiencial e centradas nas atividades: envolvendo a solicitação do conhecimento prévio dos alunos e oferecendo atividades que extraem as experiências e conhecimentos dos aprendizes;
- ✓ Atividades centradas nos Problemas: estas desafiam o conhecimento prévio dos alunos;
- ✓ Pedagogias Participativa: pois encorajam esforços coletivos para esclarecer conceitos, analisar temas e realizar as atividades;
- ✓ Uma pedagogia que dialoga: exigem que os alunos comparem seus conhecimentos com os de outras fontes;

- ✓ Uma Pedagogia Analítica: pois essas pedem que os alunos pensem sobre por que as coisas são e como elas vieram a ser;
- ✓ Pedagogia para a paz e espiritualidade: promoção dos direitos humanos nas relações intrapessoais e interpessoais pela busca da paz e espiritualidade elevada;

Altos, 16 de novembro de 2016



Raimundo Nonato Sousa
Coordenador Geral do Evento
Comissão Organizadora – 2º SALIALTOS/1º SIEDH



Prof.^a Dra. Maria de Lourdes Rocha Nunes
Coordenadora do 1º SIEDH



Prof.^a Dra. Livia Nery Fernanda da Silva
Presidente da Comissão Científica do 1º SIEDH



Débora Oliveira
Presidente da ASSEBEPI

ANEXOS

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos

PROGRAMAÇÃO GERAL DO EVENTO

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos

PROGRAMAÇÃO GERAL QUARTA 19 DE OUTUBRO

HORA	TEMA	CONVIDADOS
17h	Credenciamento Abertura solene do 2º SALIALTOS e 1º SEDH	Banda de Música da IEAD- Altos Orquestra Sinfônica "Lar da criança Dom Abel Alonzo Nuñez
18:30h	PALESTRA 1 – 2º SALIALTOS "Uma filarmônica chamada Ignês"	Prof. escritor e historiador Carlos Dias
	Interlúdio (2 min)	José Vitorio da Conceição Aparecido Ribeiro Lemos – Centro Educacional Mensageira da Paz (Paróquia das Mercês)
19:30h	PALESTRA 2 – 2º SALIALTOS "O prazer da leitura e da escrita: uma paixão de vida".	Wellington Soares – Revista Revestrés
21:00	SHOW CULTURAL	Vagner Ribeiro e Fogo Pagô – Arena SALIALTOS

QUINTA 20 DE OUTUBRO

HORA	TEMA	CONVIDADOS
08:00h	APRESENTAÇÃO CULTURAL	Unidade Escolar Pio XII Maralize Gomes de Sousa Sampaio e Paulo Sérgio Costa Santos
08:30h	PALESTRA 3 – 2º SALIALTOS "A importância da cultura na formação do cidadão"	Prof. Cinéas Santos – Fundação Quixote
09:30	MESA REDONDA 1 – 1º SIEDH Drogas, Violência Escolar e Direitos Humanos – 1º SIEDH	Roger Morrell – TN, USA Intérprete Prof. Ma Raimundo Nonato Sousa – YFHRI/ASSEBEPI Ma. Eyllian Basilio e Silva – UESPI – Brasil Profa. Dra. Maria de Lourdes Nunes – CNEHD – Brasil Prof. Dr. Raimundo Dutra – UESPI – Brasil
10:30h	PALESTRA 4 – 2º SALIALTOS "A Literatura Piauiense ao longo dos tempos"	Prof. Luis Romero - Fundação Quixote
11:30h	INTERVALO	
14:00h	APRESENTAÇÃO CULTURAL	Unidade Escolar Mário Raulino Nelila Duarte dos Santos e Leandro da Silva Nascimento
14:15h	PALESTRA 5 – 2º SALIALTOS Educação, inclusão e a política de cotas nas universidades	Profª e pesquisadora Maria Rita Py Dutra – UFSM - Brasil
15:00h	MESA REDONDA 2 – 2º SALIALTOS e 1º SIEDH Linguística, comunicação e ensino de Língua Portuguesa	Profa. Dra. Ivetta de Abreu Lopes – UESPI Profa. Ma. Sandra Lemos Campelo-SEDUC-PI Profa. Ma. Antonia Clemilda Almeida Costa - UESPI Profa. Ma. Lucinete Maria da Silva - IFPI- Pedro II
16:00h	APRESENTAÇÃO CULTURAL	Unidade Escolar Cazuza Barbosa Nathaniel Gonçalves da Silva e Teresinha de Jesus L. da Fonseca
16:15	PALESTRA 6 – 1º SIEDH O sucesso acadêmico através dos conceitos de Justiça Social e Direitos Humanos	Prof. Dr. Alfred Daniel Frederick – State University of New York-Oswego - USA
17:30	INTERVALO	
18:00h	APRESENTAÇÃO CULTURAL	Unidade Escolar Afonso Mafrense Antonio Onofre Gomes Ferreira e Ronaldo Campelo e Silva
18:20	PALESTRA 7- 2º SALIALTOS "Pastora dos sonhos e poetisa do amor: a trajetória de Ignês Sousa Pereira"	Prof. Deives Cavalcante Costa – SEDUC-PI
19:20h	PALESTRA MUSICAL "O preço de um resgate"	Isaque Folha – Música
20:20	LANÇAMENTOS DE LIVROS	Autores variados
21:00h	SHOW CULTURAL	D'Luna Music, Bandas Escolares, Banda Melodia do Alto Arena SALIALTOS

POLIESPORTIVO DO COLÉGIO IDEAL



CONSELHO REGIONAL DE
PSICOLOGIA
21ª Região

3

PROGRAMAÇÃO GERAL

SEXTA 21 DE OUTUBRO

POLIESPORTIVO DO COLÉGIO IDEAL

HORA	TEMA	CONVIDADOS
08:00h	APRESENTAÇÃO CULTURAL	Unidade Escolar Prefeito César Augusto Leal Pinheiro Ana Cléia da Costa Lima
08:15h	PALESTRA 8 -1º SEDH A relação entre a ciência e os direitos humanos	Profº Roberto Dalmo –UFT
09:30	PALESTRA 9 – 2º SALIALTOS "Do uso da literatura popular em sala de aula"	Poeta Pedro Costa- Revista de Repente
10:30h	PALESTRA 10 – 2º SALIALTOS/SEMED Show de prosa, verso e cordel "Preconceito se desaprende na Escola"	Joaquim Crispiniano Neto – Poeta, jornalista e escritor - RN
11:30h	INTERVALO	
14:00h	APRESENTAÇÃO CULTURAL	Unidade Escolar Chiquinho Cazuza Eudes Martins Dantas Viana
14:15h	COLÓQUIO 1 – 2º SALIALTOS - Um diálogo entre Kenard Krueel e Toni Rodrigues Imprensa, mídia e literatura	Jornalistas Kenard Krueel e Toni Rodrigues
15:00h	PALESTRA 11 -1º SIEDH Motivacional "O poder da fé: tornando o impossível em realidade"	Ernie Meadows – Ernie Meadows Ministries – IL-USA Intérprete Profº Me Raimundo Sousa – YFHRI/ASSEPEI
15:40h	MESA REDONDA 3 – 1º SIEDH Formação de professores, Educação em Direitos Humanos e os desafios da Educação a distância	Profa. Dra. Livia Fernanda Nery – UFPI - Brasil Prof. Dr. Cesar Augusto Bances Arbañil – UPRG- Peru Prof. Me. Raimundo Nonato Sousa – SEDUC/ YFHRI
16:30h	PALESTRA 12-1º SIEDH "Por uma cultura de paz nas escolas"	Dra. Flávia Gomes Cordeiro – MP - PI
17:10	MOMENTO DA POESIA - 2º SALIALTOS	Milton Paiva, Pedro Paiva, Desterro Gomes, Chico Chaves, Julieta Amélia, Emilia Rocha, Francisco Santos, Marcondes Araujo, Kiko Fontenele, Rubens Felix, Beth Falcao, Marcia Andrea
18:00h	APRESENTAÇÃO CULTURAL	Zezinho Ribeiro - voz e violão
18:30h	PALESTRA 13 1º SIEDH "La importância del uso das tecnologias em aula de classe"	Dr. Cesar Augusto Bances Arbañil – UPRG- PERU Intérprete: Profº José Cleidinaldo dos Santos Guerra-UESPI/ UESPJ/ I.E.S. de Lenguas Vivas Juan Ramón Fernández
19:30h	PALESTRA 14 –1º SIEDH Palestra musical "Luiz Gonzaga: Ritmo e imagens nordestinas"	Prof. Dr. Jonas Rodrigues de Moraes Quarteto de Baião
20:30	LANÇAMENTO DE LIVROS – 2º SALIALTOS	Lançamentos simultâneos
21:00h	SHOW CULTURAL	My Brother e Coisa de Nego e Amarildo Andrade Arena SALIALTOS



Comissão dos
Direitos Humanos



2º SALIANTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos

PROGRAMAÇÃO GERAL

SÁBADO 22 DE OUTUBRO

POLIESPORTIVO DO COLÉGIO IDEAL

HORA	TEMA	CONVIDADOS
08:00h	APRESENTAÇÃO CULTURAL	Colégio Educandário São José
08:30h	MESA REDONDA 4 "Esperança Garcia e os usos da memória para construção da identidade negra no Piauí"	Profa. Dra. Maria Sueli Rodrigues (UFPI) - Presidenta da Comissão da Verdade e da Escravidão Negra da OAB-PI, Dra. Geysa Costa - Presidenta da Comissão de Direitos Difusos e Coletivos da OAB-PI Dr. Marcelo dos Anjos Mascarenha - Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da OAB-PI
09:30	APRESENTAÇÃO CULTURAL	U.E Rama Boa José de Ribamar Lopes de Sousa e Gilberto Medeiros Valle Júnior
09:45h	COLÓQUIO 2 – 1º SIEDH "A força está com elas" – a protagonismo feminino nas diversas áreas	Lucicleide Lima Duarte, Débora Oliveira, Pedrina Rodrigues, Maria Irene Nascimento, Maria José Sales (ISEAF)
10:45	PALESTRA 15 A relação do professor com o livro didático: formação, interdisciplinaridade e aprendizagem relevante!	Claudio Vicentino - SP
11:30h	INTERVALO	
14:00h	APRESENTAÇÃO CULTURAL	Ginásio Municipal Antônio Inácio de Oliveira Diretora Thathyany Freitas Miranda
14:30h	REVISTAS EM DEBATE	André Gonçalves – Revestrés Demétrios Galvão – Acrobata Adriano Lobão - Desenredos
16:30h	ENCONTRO DE CULTURAS Breakdance, Competição – Battles	Grupos de Break, hip hop B-boy Hiago – Uberlândia
18:00h	SHOW MUSICAL	Banda Identidade, Banda Os Pedacos

ESPAÇOS ALTERNATIVOS

ESPAÇO	ATIVIDADES
Biblioteca Pública João Bastos Quinta 15h Sexta 14h	Criação da RIGADH Realização do 2º Comitê Municipais de Educação em Direitos Humanos Palestra Pelotão Mirim
Area Livre da U.E. Mário Raulino	Atividade com SLACKLINE – Aberto ao publico
Sala 9 da U.e. Cazuza Barbosa	Sessões de cinema



CENTRO DE DEFESA
DOS DIREITOS HUMANOS
NENZINHA MACHADO



FÓRUM DE MULHERES
DO MERCOSUL



MNDH
MUSEU NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS



CASA
OTERO
PROMOVENDO SALVADORES



JUSTIÇA
Secretaria de Estado
de Justiça - SEJUS



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

5

MINICURSOS QUINTA 20 OUTUBRO

HORA/LOCAL	TÍTULO DO WORKSHOP	PÚBLICO ALVO	AGÊNCIA REALIZADORA
Sala 01 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	001- Direitos Humanos e Eu: Conhecendo os artigos da declaração Universal dos Direitos Humanos	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino Antonia Eduarda Oliveira Ennos Felipe Sousa Oliveira
Sala 02 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	002- Paz e violência: construindo uma cultura de paz onde estudo	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino Profª Juliana Ribeiro Alves
Sala 03 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	003- Direitos Humanos e Saúde	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino Profª Antonia Regina da Silva
Sala 04 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	004- Direitos Humanos, juventude e participação	Estudantes do Ensino Médio	Assebepl e Unidade Escolar Rama Boa Profª Francisco Rubens Visqueira Felix
Sala 05 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	005- Preconceito e racismo: forças que negam a vida!	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Gigantes Breakers Kikiko
Sala 06 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 10h	006- Oficina estamperia com materiais alternativos	Publico geral	Arte Educador – SMC-Teresina e SMAS-Altos Profª Manoel Severino da Silva
Sala 07 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	007 - Oficina/Minicurso de origami	Professores, estudantes universitários	Profª Maria Jose Almeida Mascarenhas PRONATEC
Sala 08 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	008- Workshop de break: noções básicas	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Gigantes Breakers Kikiko

HORA/LOCAL	TÍTULO DO WORKSHOP	PÚBLICO ALVO	AGÊNCIA REALIZADORA
Sala 01 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	009 - Workshop cultura hip hop: historia do movimento e noções básicas	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Gigantes Breakers
Espaço aberto (muro) da Unidade Escolar Mário Raulino	010 - Workshop grafiteagem	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Gigantes Breakers
Sala 02 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	011 - Direitos Humanos, mídia e a influência da TV no cotidiano do adolescente no contexto da escola	Professores, estudantes universitários	Capitulo Youth/ ASEEBEPI Pedagogo Antonio Negreiros
Sala 03 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	012- Direitos Humanos, drogas e escola- o que fazer quando as drogas batem a porta	Professores, estudantes universitários	Capitulo Youth Roger Morrell – Branch House – TN, USA Casa do Oleiro Pastor Gouveia
Sala 04 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	013- Os jovens e suas identidades sociais	Professores, estudantes universitários	
Sala 05 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	014 - Multiculturalismo e educação - A diversidade cultural na escola	Professores, estudantes universitários	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e ASEEBEPI Lisiane Santos da Mota
Sala 06 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	015- ISSO É LEGAL? Compreendendo a lei brasileira sobre questões de assedio online e outras questões relacionadas	Professores, estudantes universitários	Francisco Igino Costa Junior - UNINOVAFAPI
Sala 07 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	016 – Politicas publicas e participação social	Professores, estudantes universitários	Profª Luis Fenelon Pimentel Barbosa - ICAP



MINICURSOS

2º SALI ALTOS
 10º ANIVERSÁRIO SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
 Seminário Internacional
 de Educação em Direitos Humanos

MINICURSOS QUINTA 20 OUTUBRO

HORA/LOCAL	TÍTULO DO WORKSHOP	PÚBLICO ALVO	AGÊNCIA REALIZADORA
Sala 01 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 08h as 12h	001- Direitos Humanos e Eu: Conhecendo os artigos da declaração Universal dos Direitos Humanos	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino Antonia Eduarda Oliveira Ennos Felipe Sousa Oliveira
Sala 02 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 08h as 12h	002-Paz e violência: construindo uma cultura de paz onde estudo	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino Profª Juliana Ribeiro Alves
Sala 03 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 08h as 12h	003-Direitos Humanos e Saúde	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino Profª Antonia Regina da Silva
Sala 04 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 08h as 12h	004-Direitos Humanos, juventude e participação	Estudantes do Ensino Médio	Assebepl e Unidade Escolar Rama Boa Profª Francisco Rubens Visqueira Felix
Sala 05 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 08h as 12h	005- Preconceito e racismo: forças que negam a vida!	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Gigantes Breakers Kikiko
Sala 06 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 08h as 10h	006- Oficina estamperia com materiais alternativos	Publico geral	Arte Educador – SMC-Teresina e SMAS-Altos Profª Manoel Severino da Silva
Sala 07 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 08h as 12h	007 - Oficina/Minicurso de origami	Professores, estudantes universitários	Profª Maria Jose Almeida Mascarenhas PRONATEC
Sala 08 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 08h as 12h	008- Workshop de break: noções básicas	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Gigantes Breakers Kikiko

HORA/LOCAL	TÍTULO DO WORKSHOP	PÚBLICO ALVO	AGÊNCIA REALIZADORA
Sala 01 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 14h as 18h	009 - Workshop cultura hip hop: historia do movimento e noções básicas	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Gigantes Breakers
Espaço aberto (muro) da Unidade Escolar Mário Raulino	010 - Workshop grafiteagem	Estudantes do Ensino Médio	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Gigantes Breakers
Sala 02 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 14h as 18h	011 - Direitos Humanos, mídia e a influência da TV no cotidiano do adolescente no contexto da escola	Professores, estudantes universitários	Capitulo Youth/ ASEEBEPI Pedagogo Antonio Negreiros
Sala 03 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 14h as 18h	012- Direitos Humanos, drogas e escola- o que fazer quando as drogas batem a porta	Professores, estudantes universitários	Capitulo Youth Roger Morrell – Branch House – TN, USA Casa do Oleiro Pastor Gouveia
Sala 04 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 14h as 18h	013- Os jovens e suas identidades sociais	Professores, estudantes universitários	
Sala 05 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 14h as 18h	014 - Multiculturalismo e educação - A diversidade cultural na escola	Professores, estudantes universitários	Capitulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e ASEEBEPI Lisiane Santos da Mota
Sala 06 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 14h as 18h	015- ISSO É LEGAL? Compreendendo a lei brasileira sobre questões de assédio online e outras questões relacionadas	Professores, estudantes universitários	Francisco Igno Costa Junior -UNINOVAFAPI
Sala 07 Unidade Escolar Cazua Barbossa- 14h as 18h	016 – Políticas publicas e participação social	Professores, estudantes universitários	Profª Luís Fenelet Pimentel Barbosa - ICAP



6

MINICURSOS SEXTA 21 OUTUBRO

HORA/LOCAL	TÍTULO DO WORKSHOP	PÚBLICO ALVO	AGÊNCIA REALIZADORA
Sala 01 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	017- Oficina de literatura infantil – contação de estórias	Estudantes do Ensino Médio	Grupo de professores com alunos do PRONATEC
Sala 02 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	018- Ensino de inglês para educação infantil	Professores, estudantes universitários	Profª Monica - UESPI
Sala 03 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	019 – Abordagens e ensino de inglês: perspectiva inovadora / cultura norte americana e brasileira: zona de convergência	Professores de inglês	Ernie Meadows – Illinois – USA
Sala 04 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	020 – oficina de inglês English for Speakers of Other Languages (ESOL)	Professores de inglês	Centro Cultural de Línguas Pe. Raimundo José Prof. Eugênio Rego
Sala 05 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	021- A pichação como prática multiletrada no meio urbano: direito social por uma abordagem sociointeracionista	Professores, estudantes universitários	CEAD-UAB-IAPI-UFPJ Sydney Moreno Pinheiro
Sala 06 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	022 – Cultura dos povos de língua espanhola	Professores de espanhol e simpatizantes	Capítulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino e Assebepi Profª nativa Avelén Crespo – Buenos Aires – Argentina
Sala 07 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 08h as 12h	023- Un paseo por Buenos Aires(Argentina): aspectos fonéticos, voseo, lunfardo, cultura y literatura	Professores, estudantes universitários	José Cleinaldo dos Santos Guerra UESPI/ Instituto de Enseñanza Superior de Lenguas Vivas Juan Ramón Fernández
Sala 08 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	024 Psicomotricidade: corpo, ação e educação.	Professores, estudantes universitários	Nathan da Silva Cunha -UFPJ Samara Sales de Brito-UESPI

HORA/LOCAL	TÍTULO DO WORKSHOP	PÚBLICO ALVO	AGÊNCIA REALIZADORA
Sala 01 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	025 – Oficina hip hop e cultura juvenil	Estudantes do Ensino Médio	Capítulo Youth e Gigantes breakers
Sala 02 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	026 - Relações étnico-raciais para o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena	Professores, estudantes universitários	IEAF /SEDOC Elenice Maria Nery e Silvia Maria Fernandes Alves da Silva Costa
Sala 03 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	027 – Direitos Humanos, escola e racismo	Professores, estudantes universitários	Assebepi/Cazuza Barbosa Prof. Cristina Matos
Sala 04 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	028- A questão de gênero na poesia e ficção infantil	Professores, estudantes universitários	IEAF/SEDOC Profª Maria Jose Sales
Sala 05 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	029- O RAP e sua contribuição para discutir temas sociais	Estudantes do Ensino Médio	Capítulo da Youth da Unidade Escolar Mário Raulino/A.T.S MCS Jimmy
Sala 06 U. E. Cazuza Barbosa- 14h as 18h	030 Rock é cultura!	Estudantes do ensino medio	Youth For Human Rights International Ennos Felipe Sousa Oliveira
Sala 07 U. E. Cazuza Barbosa- 14h as 18h	031 Literatura de Cordel fazendo e aprendendo a fazer	Professores, estudantes universitários	Francisca Olane Rodrigues da Silva. Professora de Língua Portuguesa e integrante do grupo GEO-UFPJ e Francisco José Vieira Paiva – UESPI
Sala 08 Unidade Escolar Cazuza Barbosa- 14h as 18h	032 A educação religiosa no contexto das escolas públicas no Piauí	Professores, estudantes universitários	Eliete Quixaba Ferreira – SEBRAPI-SEDOC



HIC Eventos
Qualidade e Compromisso
Atividade de Integração Social
Realização de Cursos e Palestras



**CENTRO DE DEFESA
DOS DIREITOS HUMANOS
NENZINHA
MACHADO**

7

LANÇAMENTOS

ESPAÇO COLÉGIO IDEAL

AUTORES	TÍTULO DA OBRA
Carlos Alberto Dias	"Simplesmente... Ignês Sousa"
Roberto Dalmo	"Tecendo Diálogos" e "Olhares sobre a indiferença"
Raimundo Nonato Sousa	Salário de professor: as representações sociais de futuros professores RS Edições
Ernie Meadows – Illinois –USA	"Uma divina revelação que irá mudar sua vida!" Meadows Ministries Edições
Raimundo Dutra – UESPI	"O acompanhamento do Estágio Supervisionado na formação docente: concepções e condições de trabalho dos supervisores"
Livia Fernanda Nery da Silva, Raimundo Nonato Sousa (Orgs.)	"Formação de professores: práticas educativas e formação continuada de professores" Livro Coletânea – Editora Kerigma – Teresina - PI

Autores Associados: Domingos Orlândia de Jesus Cantúlio # Maria Rêgina Paula dos Santos # Patrícia Maria M Veloso Rodrigues # Fajane Simão Lopes # Maria das Graças Dourado Aguiar # Maria do Perpétuo Socorro # Genilson Dourado # Vamberto Soares Alves # Eliana Bualto e Silva # Liziane Santos da Mata # Elton Queiroz Ferreira # Edna Maria Magalhães do Nascimento

BATE PAPO COM ESCRITORES

HORÁRIO	ESCRITOR	CURRÍCULO
09:30 Sala 01 Quinta 20	Antonio Soares	Acadêmico de Filosofia-UFPI Teresina-Livro: Botija: em busca de um tesouro.
10:30 Sala 01 Quinta 20	Paulo Rocha	Graduado em Pedagogia, professor da rede pública de ensino de Teresina, escritor. Autor dos livros: "Poemas e Sias" e "As Aventuras de Jacinto, o vaqueirinho do sertão".
15:30 Sala 01 Quinta 20	Antonio Rodrigues Rodrigues	Poeta, jornalista, romancista e escritor. Autor de vários livros, dentre os quais: Altos, passado e presente; Coração de adolescente; Um repórter; Cinturão de fogo; Que pais é esse?!
16:30 Sala 01 Quinta 20	Edson Gomes da Silva	Professor, psicopedagogo, especialista em Pedagogia. Servidor público municipal de Altos. Autor do Livro Azul.
17:30 Sala 01 Quinta 20	Raimundo José Leal Neto,	Pastor, conferencista, historiador, escritor de vários livros, entre eles, A história das Assembleias de Deus em Teresina I Membro da AELPI sendo o titular da cadeira 04
09:30 Sala 02 Quinta 20	Bartolomeu Costa dos Santos	Pastor, Bacharel em teologia, pós graduado em docência superior conferencista, escritor de vários livros e titular da cadeira 12 da AELPI
10:30 Sala 02 Quinta 20	José Expedito Dias Reis	Filósofo, Pedagogo, Teólogo, Doutor em Ciências da Religião é autor de vários livros sendo titular da cadeira 7 da AELPI
15:30 Sala 02 Quinta 20	Besaleel Assunção	Pastor, conferencista, administrador de empresas, escritor e titulares da cadeira 21 da AELPI
16:30 Sala 2 Quinta 20	Nestor Mesquita	poeta, escritor com mais de 40 livros publicados, entre eles, O Seu Livro sem verbos, presidente da Convenção Estadual das Assembleias de Deus no Piauí e presidente da Academia Evangélica de letras do Piauí - AELPI, bacharel em teologia!
09:00 Sala 01 Sexta 21	Márcia Cristina de Oliveira	Graduada em Letras/Português, professora da rede estadual de ensino em Altos, antologista. Organizadora da antologia Mentes Literárias (2 edições), dos alunos da U. E. Cazuza Barbosa.
10:00 Sala 01 Sexta 21	Frei Moisés Siqueira Moraes	Professor, filósofo, historiador eclesástico. Autor de Província São Francisco das Chagas do Ceará e Piauí e A Oração Pessoal e Comunitária.
11:00 Sala 01 Sexta 21	Herculano Moraes	(poeta, escritor é pesquisador, imortal da Academia Piauiense de Letras).
15:00 Sala 01 Sexta 21	Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz	(professora, historiadora, imortal da Academia Piauiense de Letras).
16:00 Sala 01 Sexta 21	Professor Jota	filósofo e professor, autor de Filosofia para o ENEM.
17:00 Sala 01 Sexta 21	Antônio Pedro,	presidente da ALVAL (Academia de Letras do Vale do Longá), participação de sua sobrinha Juliana, que tem 11 anos e 05 livros publicados.
17:00 Sala 02 Sexta 21	Anderson	Aluno do 9º ano na Vila da Paz, de Teresina, autor de 02 livros publicados



JUSTIÇA
Sociedade do Estado
do Piauí - SEDE



ASSEBEP
Associação Brasileira de Escritores do Estado do Piauí



CONSELHO REGIONAL DE
PSICOLOGIA
21ª Região



LOCAIS DO EVENTO

Nº	ESPAÇO	ATIVIDADES
01	Unidade Escolar Mário Raulino	Bate Papo Literário – Salas 01 e 02 Comunicações orais – 03,05, 06 Pôsteres/Banners – Hall Praça de Alimentação
02	Unidade Escolar Cazuza Barbosa	Salas de Minicursos salas 01 a 08 Sala de exibição de filmes – sala 09 Praça de Alimentação
03	Unidade Escolar Pio XII	Salãozinho Atividades recreativas para o público infantil
04	Auditório da Biblioteca João Bastos 20/10 14h as 16h 21/10 15h as 18h	Atividades simultâneas RIGADH- Rede Internacional pela defesa da democracia e Direitos Humanos Campanha “mais direitos, mais democracia” Encontro dos comitês Municipais de Educação em Direitos Humanos
05	Praça da Tocha Olímpica	Exposições de artistas plásticos da terra, exposições de caricaturas e outras modalidades
06	SINTE- Regional de Altos	Casa para estudantes hospedagem e alimentação alternativas a preços atrativos
07	Casa de Apoio para palestrantes	Espaço para acolhimento dos palestrantes nacionais e internacionais
08	Ginásio Poliesportivo do Colégio Ideal	Conferências, mesas redondas, colóquios e apresentações culturais das escolas anfitriãs e outras convidadas.
09	Arena Salialtos	Shows culturais, encontro das culturas, batalhas, Expo livros, etc
10	Em standby NEAD-UESPI	Salas para comunicações orais (caso as alocadas na Unidade Escolar Mário Raulino não sejam suficientes)
11	Praça da Tocha Olímpica	Exposições de artistas da terra, cartoons e Origami.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO 1º SIEDH

Raimundo Norato Sousa - SEDUC - ASSEBEPI/SEMED/VFHRI-PI
 Debara Oliveira - ASSEBEPI/PERSONA/SEDUC
 Profª Dra. Livia Fernanda Nery da Silva - UFPI
 Profª Dra. Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes - CNEDH
 PROFª Ma. Eilian Basilio e Silva - UESPI
 Maria das Graças de Sena Falcão - Instituto Samara Sena
 Lisiane dos Santos Mata - SEMEC- Teresina
 Maria Bernadete de Sousa Silva - Consultora
 Antonio Negreiros dos Santos - AELPI/ Consultor
 Sandra Maria Campelo - SEDUC/SEMED - PI
 Marcelo dos Anjos Mascarenha - CDH - OAB -PI
 Edna Maria Magalhães do Nascimento - UFPI

COMISSÃO CIENTÍFICA 1º SIEDH

Livia Fernanda Nery da Silva - UFPI/CEAD
 Maria de Lourdes Nunes - CEEDH
 Roger Morrell - Branch House
 Cesar Augusto Barcos Arbañil - UPRG
 Luis Carlos Soares - UFPI
 Eilian Basilio e Silva - UESPI
 Clemilda Almeida Costa - UESPI
 Antonio Negreiros dos Santos - AELPI
 José Cleidinaldo dos Santos Guerra - UESPI /inst. Sup. Juan Fernández
 Cesar Augusto Vasconcelos Pires Vanguard University of Southern California
 Newton Alves de Araújo - UFPI
 Edna Maria Magalhães do Nascimento -UFPI



Comissão dos
Direitos Humanos



LANÇAMENTO DE LIVROS

AUTORES	TÍTULO DA OBRA
Carlos Alberto Dias	"Simplesmente... Ignês Sousa"
Roberto Dalmo	"Tecendo Diálogos" e "Olhares sobre a indiferença"
Raimundo Nonato Sousa	Salário de professor: as representações sociais de futuros professores RS Edições
Ernie Meadows – Illinois –USA	"Uma divina revelação que irá mudar sua vida!" Meadows Ministries Edições
Raimundo Dutra – UESPI	"O acompanhamento do Estágio Supervisionado na formação docente: concepções e condições de trabalho dos supervisores"
Livia Fernanda Nery da Silva, Raimundo Nonato Sousa (Orgs.) <small>Autores Associados: Domingas Orivanda de Jesus Cantuário # Maria Fátima Paula dos Santos # Pedrina Maria M Veloso Rodrigues # Regina Simão Lopes # Maria das Graças Dourado Aguiar # Maria do Perpétuo Socorro Gonçalves Dourado # Umbelina Saraiva Alves # Eyllan Basílio e Silva # Lisiane Santos da Mota # Eliete Quixaba Ferreira # Edna Maria Magalhães do Nascimento</small>	"Formação de professores: práticas educativas e formação continuada de professores" Livro Coletânea – Editora Kerigma – Teresina - PI

OUTROS LANÇAMENTOS DURANTE O EVENTO

AUTOR	TÍTULO DA OBRA
Escritor Edson Gomes	Obra Livro azul
Escritor Geovane Monteiro	Obra Paradeiro
Escritor Paulo Rocha	Obras: As aventuras de jacinto, O vaqueirinho do sertão

PROGRAMAÇÃO DO SALÃOZINHO

PROGRAMAÇÃO DO SALÃOZINHO

	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
20/10 Quinta-feira	08:00h	Abertura com o Teatro Jeva
	08:30h	Show Musical
	09:00h	Lançamento de Livro – Autora Juliana
	09:30h	Apresentação de Cecília Maria – Colégio Ideal
	10:00h	Contação de História – Alegria do Saber
	10:30h	Show Musical
	11:00h	INTERVALO PARA O ALMOÇO
	14:00h	Abertura com o Teatro Jeva
	14:30h	Show Musical
	15:00h	Contação de História – CEIM Alegria do Saber
	15:30h	Apresentação do Coral do Ideal
	16:00h	Contação de História – Colégio Ideal
	16:40h	Show de Palhaço
21/10 Sexta-feira	08:00h	Contação de História – Educandário São José
	08:30h	Contação de História – CEIM Chapeuzinho Vermelho
	09:00h	Show Musical
	09:30h	Apresentação Cultural – A Arca de Noé – U.E. Modestina Monte
	10:00h	Apresentação de Balé
	10:30h	Contação de História – Escolinha Tio Patinhas
	11:00h	INTERVALO PARA O ALMOÇO
	14:00h	Show de Palhaço
	14:30h	Recital de Poesia
	15:00h	Dramatização: O Sítio do Pica Pau Amarelo – U.E. PIO XII
	15:30h	Apresentação do Colégio D'Arc
	16:00h	Contação de História - PNAIC
	16:40h	Show Musical
22/10 Sábado	08:00h	Apresentação Teatral – Luzia Castelo e Aparecida
	09:00h	Apresentação Musical – D'Luna Music
	10:00	Contação de História
	10:30	Show Musical
	11:00h	Encerramento

PERFIL DOS PALESTRANTES (KEYNOTE SPEAKERS) CONVIDADOS PARA O 2º SALIALTOS E 1º SIEDH

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante


ROBERTO DALMO

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
NA FORMAÇÃO (DISCIPLINAR E INDISCIPLINADA)
DE PROFESSORES

SEXTA 21 OUT
08:30H

MESA REDONDA
Drogas, violência escolar
e Direitos Humanos

QUINTA 20 OUT
09:30



Autor dos livros "Educação em Ciências e Direitos Humanos"; "Olhares sobre a (in)diferença"; e organizador do livro "Tecendo diálogos sobre Direitos Humanos na Educação em Ciências"

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

DR ALFRED DANIEL FREDERICK

PESQUISADOR INTERNACIONAL
DISTINGUISHED SERVICE
PROFESSOR OF THE STATE
UNIVERSITY OF NEW YORK - OSWEGO

QUINTA 20 OUT
PALESTRA

EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS
E JUSTIÇA SOCIAL

16:15



2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

MARTA DE LOURDES NUNES

MESA REDONDA

DROGAS, VIOLÊNCIA ESCOLAR
E DIREITOS HUMANOS

QUINTA 20 OUT

09:30

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante



2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

JOSE CLEDINALDO
DOS SANTOS GUERRA

MINICURSO

UN PASEO POR BUENOS AIRES (ARGENTINA):
ASPECTOS FONÉTICOS,
VOSEO, LUNFARDO, CULTURA
Y LITERATURA

SEXTA 21 OUT

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante



UESPI

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos:
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

PALESTRA

**ESPIRITUALIDADE
"O PODER DA FÉ:
TORNANDO O IMPOSSÍVEL
NUMA REALIDADE"
SEXTA 21 OUT**

15:00H



ERNIE MEADOWS
CONFERENCISTA
SALEM-ILLINOIS- USA

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos:
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

MARIA RITA PY DUTRA

PALESTRA

**EDUCAÇÃO
E INCLUSÃO E A POLÍTICA
DE COTAS NAS UNIVERSIDADES**

**SEXTA 21 OUT
16:30**



**Professora
Pesquisadora - UFSM**

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos:
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

LUCINETE MARIA DA SILVA

MESA REDONDA 2
LINGUÍSTICA,
COMUNICAÇÃO E ENSINO
DE LÍNGUA PORTUGUESA



Mestrado em Letras - UFPI
Especialista em Linguística
Aplicada ao Ensino de Língua
Portuguesa - UESPI

QUINTA 20 OUT
15:00H

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos:
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

IVEUTA DE ABREU LOPES

MESA REDONDA 2
LINGUÍSTICA,
COMUNICAÇÃO E ENSINO
DE LÍNGUA PORTUGUESA



QUINTA 20 OUT
15:00H

Doutora em Letras/
Linguística -UFPE
Mestre em Linguística -UNB
Graduada em Letras-UFPI

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante.

LISIANE MOTA

ESPECIALISTA

EM DIREITOS HUMANOS

MINICURSO

**MULTICULTURALISMO E EDUCAÇÃO
A DIVERSIDADE CULTURAL NA ESCOLA**



**QUINTA 20 OUT
14H**

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante.

**CÉSAR AUGUSTO
BANCES ARBAÑIL**

MESA REDONDA 4

FORMAÇÃO PROFESSORES,
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

SEXTA 21 OUT

15:40H



UNIVERSIDAD PEDRO RUIZ GALLO (UPRG)
LAMBAYEQUE-PERÚ

PALESTRA

**"La importancia del uso
de las tecnologías en aula
de clase"**

18:30H

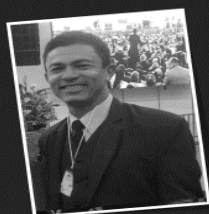
2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

ANTONIO NEGREIROS
MINICURSO

**Direitos Humanos,
mídia e a influência
da TV no cotidiano
do adolescente no
contexto da escola**
QUINTA 20 OUT



**PEDAGOGO, ESCRITOR
PASTOR E CONFERENCISTA
INTERNACIONAL**

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

RAIMUNDO DUTRA
MESA REDONDA
**DROGAS
VIOLENCIA ESCOLAR
E DIREITOS HUMANOS**

QUINTA 20 OUT
09:30



**ESCRITOR, PROFESSOR
PRO-REITOR -PREX- UESPI**

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

DEIVES CAVALCANTE COSTA

PALESTRA

- "PASTORA DOS SONHOS E POETISA DO AMOR:
A TRAJETÓRIA DE IGNÊS SOUSA PEREIRA"

QUINTA 20 OUT

14:20



GRADUADO EM LICENCIATURA
PLENA EM HISTÓRIA
PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO PIAUÍ - UESPI
PROFESSOR DA REDE ESTADUAL
DE ENSINO PÚBLICO

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

ANTONIA CLEMILDA ALMEIDA COSTA

MESA REDONDA 2
LINGUÍSTICA,
COMUNICAÇÃO E ENSINO
DE LÍNGUA PORTUGUESA



MESTRADO EM LETRAS
UESPI- 2014/2016
ESPECIALISTA EM LITERATURA
BRASILEIRA-UESPI

QUINTA 20 OUT

15:00H

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
"Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante"

JONAS RODRIGUES DE MORAES



PALESTRA MUSICAL
"LUIZ GONZAGA:
RITMO E IMAGENS
NORDESTINA"

SEXTA 21 OUT

19:30

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
"Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante"

CARLOS DIAS

PROFESSOR ESCRITOR E HISTORIADOR



PALESTRA
"Uma filarmônica chamada Ignês"

AUTOR DE NA
"FE DE MINHA
PAROQUIA"

QUARTA 19 OUT
18:30H

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

DRA. GEYSA COSTA

MESA REDONDA

"ESPERANÇA GARCIA
E OS USOS DA MEMÓRIA
PARA CONSTRUÇÃO DA
IDENTIDADE NEGRA NO PIAUÍ"

Sábado 22 de outubro
08:30h

Presidenta
da Comissão
de Direitos
Difusos e
Coletivos
da OAB-PI

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

DR. MARCELO MASCARENHA

MESA REDONDA

"ESPERANÇA GARCIA
E OS USOS DA MEMÓRIA
PARA CONSTRUÇÃO DA
IDENTIDADE NEGRA NO PIAUÍ"

Sábado 22 de outubro
08:30h



Procurador
do Município
de Teresina,

Especialista em Gestão
e Políticas Públicas
pela Fundação Escola
de Sociologia e
Política de São Paulo
- FESPSP

Presidente
da Comissão
de Defesa dos
Direitos Humanos
da OAB-PI

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

DRA. MARIA SUELI RODRIGUES

MESA REDONDA

"ESPERANÇA GARCIA
E OS USOS DA MEMÓRIA
PARA CONSTRUÇÃO DA
IDENTIDADE NEGRA NO PIAUÍ"

Sábado 22 de outubro
08:30h

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante



*Pesquisadora,
Professora*

DOUTORA EM DIREITO
ESTADO E CONSTITUIÇÃO -UNB

Presidenta
da Comissão
da Verdade
e da Escravidão
Negra da OAB-PI

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

TONI RODRIGUES

- IMPRENSA, MÍDIA E LITERATURA

1º SIEDH

Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante



SEXTA 21 OUT
14:15

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

WELLINGTON SOARES

PALESTRA

**"LEITURA E ESCRITA:
UMA PAIXÃO DE VIDA"**

QUARTA 19 OUT

19:30



**PROFESSOR,
ESCRITOR
E EDITOR DA
REVISTA REVESTRES.**

2º SALIALTOS
SALÃO DO LIVRO DE
19 A 22 DE OUTUBRO 2016

1º SIEDH
Seminário Internacional
de Educação em Direitos Humanos
Educação em Direitos Humanos,
formação de professores e ensino
Multiculturalmente relevante

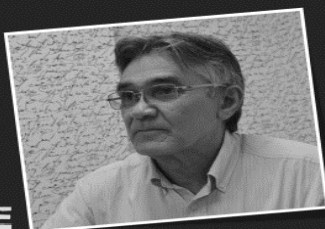
LUIS ROMERO

PALESTRA

**"A LITERATURA PIAUIENSE
AO LONGO DOS TEMPOS"**

QUINTA 20 OUT

18:30



**PROFESSOR
DE LITERATURA
E ORGANIZADOR
DO SALIPI**

PARCERIAS/APOIO

Secretaria de Estado da Justiça- SEJUS

Secretaria de Estado da Educação – SEDUC e sua 18ª

Gerencia Regional de Ensino (18ª GRE)

Universidade Estadual do Piauí – PREX e PIBID

Instituto Samara Sena

Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH

Fórum de Mulheres do Mercosul

Coordenação de Cultura da Prefeitura de Altos

Branch House – USA

Centro de Defesa dos Direitos Humanos Nenzinha Machado

Fundação Dom Quixote

Revista Rvestres

Editora Kerigma

Comissão de defesa dos Direitos Humanos da OAB – PI

ISEPRO

CEADEP –Convenção Estadual das Assembleias de Deus do Estado do Piauí

Casa de Recuperação Casa do Oleiro

State University of New York -SUNY- Oswego- USA

Comitê Educação em Direitos Humanos Piauí – CEEDH-PI

Teresina Ink

Disk- água- Altos

HC Eventos – Altos

Sinte – PI Regional de Altos

SITE e Links

assebepi.wix.com/salialseminarioedh

email: assebepi@gmail.com

2º SALIALTOS

SALÃO DO LIVRO DE

19 A 22 DE OUTUBRO 2016

